Auto Revista PERNAMBUCO

Caderno Sincopeças Pernambuco

Ano 14 - nº 82

HONDA ZR-V

MODELO VEM PARA DISPUTAR COM OS LÍDERES DO MERCADO DE SUVS

- Saiba mais sobre o sensor de detecção de fadiga
- Inspeção veicular: discussão de mais de 25 anos
- Compressor do ar-condicionado: veja dicas de manutenção

2023 chegou ao fim.
Um ano repleto de aprendizado, desafios e muitas conquistas. Juntos, realizamos muito, aplicando tecnologia e inovação, fortalecidos por nosso compromisso com a longevidade e sucesso de nossa empresa, colaboradores, parceiros, mercado e principalmente, dos nossos clientes, seja no aftermarket ou nas montadoras.
Agradecemos por todo seu trabalho e dedicação, que o próximo ano seja de oportunidades e muito mais sucessos.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo! Estaremos juntos em 2024, movendo o que importa!

paixão pelo AFTERMARKET DANA

Assista a mensagem que a Dana preparou para você.

DANA

@canaldana dana.com.br /canaldana

ÍNDICE

Com o ZR-V, Honda quer disputar entre os líderes de mercado, batendo de frente com o Jeep Compass

A inspeção veicular nos veículos foi colocada no Código de Trânsito em 1997, mas até hoje não saiu do papel

Detector de fadiga será obrigatório na Europa a partir do ano que vem. Saiba mais sobre esse acessório

Caderno Sincopeças-Pe, as principais notícias do setor de autopeças de Pernambuco

A motocicleta italiana Panigale V4 R foi feita para as ruas, mas poderia estar em competições

Renault kangoo: Furgão elétrico traz mais modernidade para o transporte de cargas

EDITORIAL

Novo cenário

O ano de 2023 foi útil, para o mercado automotivo, por mostrar a consolidação de uma tendência, nas fábricas, do abandono dos carros mais "baratos" e do investimento em produtos com mais valor agregado. Por isso vemos saírem de linha muitos modelos compactos e acontecerem lançamentos de mais e mais SUVs. Diante disso, boa parte dos consumidores está indo para o mercado de usados, já que o de novos fica com preços proibitivos.

Essa mudança representa um desafio e uma oportunidade para a cadeia de serviços do setor. A oportunidade se dá pelo fato de haver um número cada vez maior de usados em circulação e com idade média mais alta, fenômeno que vai trazer demanda crescente por serviços de reparos e de autopeças. E o desafio existe pela necessidade de profissionalização do setor para lidar com carros cada vez mais tecnológicos e consumidores mais exigentes.

Auto Revista Perrnambuco traz matérias que mostram esse cenário e se prepara para acompanhar as mudanças. Nesta edição falamos tanto dos lançamentos dos SUVs, como o Honda ZR-V e a Chevrolet Silverado, quanto da inspeção veicular, procedimento necessário para garantir a boa manutenção da frota circulante do Brasil. Estamos de olho, acompanhando tudo do segmento automotivo.

Boa leitura e feliz ano novo!

Diretor: Ariel Ricciardi
Colaboradores - Textos: Cláudio Araújo, Arnóbio Tomaz, Haroldo Ribeiro, Izabel Bandeira e Nonô Figueiredo.
Contato para anunciar na AUTO REVISTA PERNAMBUCO:
Zap (81) 98276-2592 | (85) 3038.5775 ou através do e-mail autorevistape@gmail.com
Fale com a gente, envie e-mail, fotos, notícias para a redação. A sua opinião é fundamental para a melhoria de nosso produto.
AUTO REVISTA PERNAMBUCO é uma publicação bimestral da Editora Núcleo de Serviços Integrados Ltda. As opiniões dos artigos assinados não representam necessariamente as adotadas pela revista. Não é permitida a reprodução parcial ou total dos textos.

CONTATOS

autorevistape

Auto Revista Pernambuco

(81) 9 8276.2592

Dana amplia sistema regional de catálogos de reposição

A Dana, fabricante mundial de sistemas de transmissão, vedação e gerenciamento térmico, anunciou atualizações e melhorias em seus catálogos. "Através da unificação das bases de dados e da parceria com dois líderes renomados em soluções para catálogos – Fraga e Ideia 2001 – adotamos um enfoque regional diferenciado, combinando informações dos processos internos de desenvolvimento com as de uso dos produtos", destaca Marcelo Rosa, Head para o Aftermarket da Dana na América do Sul. Ele afirma que a solução resolve "um dos maiores problemas históricos para os vendedores e reparadores no mercado de reposição, não apenas no Brasil, mas também na Argentina, Colômbia e Equador". A base de dados central alimenta várias plataformas, dando acesso aos catálogos através de celular, tablet e computador (via aplicativos das marcas Spicer, Albarus, Thompson e Transejes e dos respectivos sites das empresas).

Corteco anuncia 19 novos itens para linha leve

A Corteco, marca do Grupo Freudenberg e uma das principais fornecedoras de itens automotivos para o mercado de reposição, anunciou a ampliação do seu portfólio de coxins e buchas, com 19 novos itens para diversas aplicações destinadas à linha leve. Os lançamentos atendem veículos das seguintes marcas: Fiat, Ford, General Motors, Hyundai, Renault e Volkswagen. Os novos produtos são coxins da suspensão, do câmbio e do motor e buchas da suspensão (dianteira e traseira), dos amortecedores (dianteiros e traseiros) e do quadro do motor.

Tecfil lança filtro ecológico

A Tecfil, fabricante de filtros automotivos, apresentou para o mercado norte-americano o EcoLigna, produto feito de lignina, um material de origem vegetal. Segundo a empresa, o diferencial do seu novo filtro está no fato dele usar um papel cujo processo de fabricação reduz em 20% a emissão de CO2. Além disso, ele tem desempenho 15% superior aos filtros convencionais, em função da tecnologia utilizada. "Estamos levando ao mercado norte-americano uma nova linha de filtros com desempenho superior e foco na sustentabilidade, com preço equivalente aos produtos tradicionais", conta Plinio Fazol, gerente de Marketing e Novos Produtos da Tecfil.

Nakata tem novo site

O site da Nakata, fabricante de componentes de suspensão, está de cara nova. De acordo com a empresa, "para facilitar ainda mais o acesso aos cursos de EADs para mecânicos e profissionais de vendas", o novo portal está escrito em três idiomas e em libras e tem uma área exclusiva na aba de capacitação. Nela podem ser acessadas informações técnicas, playlists das melhores séries da empresa no YouTube, atualizações do setor, história, curiosidades, certificações e oportunidades de carreira.

SAMPEL
PEÇAS AUTOMOTIVAS

CATÁLOGO ONLINE
e ELETRÔNICO + de
3.500 itens

A INOVAÇÃO
ESTÁ EM
NOSSO
DNA

www.sampel.com.br

Schaeffler: montagem de kit de correia dentada na Argentina

A Schaeffler, empresa de tecnologia do setor automotivo, iniciou a montagem de kits com correia dentada, tensor, polia de desvio e acessórios (parafusos, arruelas e porcas) no seu Centro de Distribuição de Buenos Aires, na Argentina. Os novos conjuntos, que são preparados para veículos leves e comerciais, contam com as opções com e sem bomba d'água. "O objetivo é proporcionar facilidade e garantia ao reparador argentino. É possível adquirir todos os componentes que trabalham em sincronia em uma mesma compra. Além disso, ao abastecer clientes locais e região, a Schaeffler aumenta o desempenho de entrega no mercado de reposição automotiva", reforça Alejandro Sorrentini, Gerente da Divisão Aftermarket Automotivo da Schaeffler Argentina.

SAE escolhe sistema da Mahle para carregamento sem fio de veículos elétricos

A SAE International, associação sem fins lucrativos voltada para o avanço das tecnologias de mobilidade, escolheu o sistema da Mahle como a solução para o carregamento indutivo de veículos elétricos. O sistema de posicionamento DIPS (Differential Inductive Positioning System), desenvolvido pela Mahle, permite que um veículo elétrico seja precisamente alinhado acima da bobina de carregamento no chão. Ele é baseado em um campo magnético e estabelece automaticamente uma conexão com o ponto de carregamento à medida que o veículo elétrico se aproxima.

Fortbras agradece aos clientes

Trabalhando com 17 marcas e 237 filiais em todo o país, a Fortbras Autopeças aproveitou o término de 2023 para publicar um agradecimento aos clientes. Segundo a empresa, "cada ação foi meticulosamente planejada para criar laços significativos e duradouros" com eles. Dentre essas ações estão inaugurações de lojas, campanhas promocionais, comemorações de aniversário das lojas e eventos regionais. "Acreditamos que a construção de relacionamentos sólidos é a base para o sucesso mútuo. Buscamos tornar a Fortbras uma referência não apenas como fornecedora, mas como uma verdadeira parceira do dia a dia. Em resumo, o foco é no cliente e isso se reflete nestas ações do dia a dia. Agradecemos a todos os clientes por confiarem em nós e continuaremos a buscar maneiras inovadoras de fortalecer esses laços", afirma Fernanda Barros, gerente de Marketing do Grupo Fortbras.

Catálogo online Busca na Rede

Um serviço de pesquisas rápidas e precisas de peças com a possibilidade de filtrar por fabricante, modelo e ano, dentre outros parâmetros. Essa é a principal proposta do Catálogo Online Busca na Rede, empresa que trabalha com um cadastro de várias marcas do mercado e tem listas de produtos com cada uma. "Com o uso do nosso sistema, você pode aumentar a satisfação dos clientes, as vendas e a eficiência do seu negócio", prometem os responsáveis pelo catálogo. O endereço é buscanarede.com.br/site.

Antes de embarcar em qualquer aventura, a segurança vem em primeiro lugar!
Realize a manutenção preventiva do seu veículo para viajar com tranquilidade e segurança.
VOLDA
sempre em movimento
www.volda.com.br

DRiV Tenneco tem novo gerente nacional de vendas

A DRiV Tenneco, fabricante global de componentes para a indústria e o aftermarket automotivo, anunciou a nomeação de Daniel Fabbris Neto como gerente nacional de vendas. De acordo com a empresa, o executivo tem a função de liderar as estratégias comerciais e de fornecimento de componentes das marcas Monroe e Monroe Axios junto aos distribuidores de autopeças de todo o Brasil. Antes de assumir o novo cargo, Daniel esteve em grandes indústrias do setor, como TMD Friction e Valeo, ocupando postos de liderança em projetos, vendas internacionais, planejamento de mercado e negócios.

Cummins Meritor lança catálogo de peças online

A Cummins Meritor, fabricante de eixos e sistemas de drivetrain, oferece uma nova ferramenta para o atendimento do mercado de reposição. Existente desde 2011, o catálogo de peças online recebeu atualizações e, segundo a empresa, "além de ganhar mais conteúdo, pode ser acessado online por meio de qualquer dispositivo eletrônico, facilitando a busca e a identificação das peças pelos distribuidores, aplicadores e consumidores finais". O catálogo está disponível no endereço meritorbrasil.com.br/catalogo-produtos.php e em aplicativo para iOS e Android.

Mudanças na parceria entre o Grupo TMD Friction e a Hella Pagid

Fundada em 2013, a Hella Pagid, joint venture entre o fornecedor automotivo Hella e o fabricante de fricção de freio TMD Friction, vende componentes e acessórios de freio no mercado automotivo global de reposição. A TMD Friction e a Hella concordaram em transferir para a Hella a participação de 50% atualmente detida pela TMD Friction na joint venture de freios Hella Pagid. As duas empresas assinaram uma carta de intenções, tornando a Hella a única acionista da Hella Pagid. A TMD Friction continuará a fabricar pastilhas de freio para a Hella como parte de um relacionamento contínuo como parceiros de negócios. As pastilhas de freio constituem um dos principais grupos de produtos da linha Hella Pagid, ao lado dos discos de freio e do sistema hidráulico de freio.

BorgWarner investe no segmento de híbridos e elétricos

A BorgWarner anunciou a aquisição do segmento de negócios de sistemas híbridos elétricos da Eldor Corporation, empresa que desenvolve soluções como conversores, carregadores e motores para veículos. A expectativa é de que a aquisição aprimore as capacidades da BorgWarner na engenharia de carregadores integrados compactos e eficientes de 400 V e 800 V. "Temos o prazer de concluir a aquisição e dar as boas-vindas aos talentosos funcionários da Eldor na BorgWarner", disse Frédéric Lissalde, presidente e CEO da BorgWarner.

Clube EURO TEAM

CLUBE EURO DE CARA NOVA NÃO PERCAM NOSSOS LANÇAMENTOS

PALHETA

PLH19-17F55

MOTOR DE PARTIDA

20751

EURO TEAM

HULK

Bonna

HBL

ISOFLEX

POLO COMÉRCIO INTERNACIONAL

WWW CLUBEEURO.COM.BR

/polocomercio

SKF anuncia novos gestores para o setor de aftermarket automotivo

Com o objetivo de impulsionar o crescimento estratégico e agregar valor a todos os elos da cadeia de negócios no mercado de reposição automotiva, a indústria de autopeças SKF informa que reforçou o quadro de gestão da divisão de Aftermarket Automotivo. Michel Vences assumiu a posição de diretor comercial com o desafio de conduzir a estratégia de crescimento da marca no Brasil. Já Maurício Ribeiro passou a ocupar o posto de gerente de vendas com a meta de liderar a carteira de clientes em âmbito nacional.

ZF Aftermarket otimiza operação logística

Em busca da otimização no atendimento aos clientes do mercado de reposição, a ZF Aftermarket alterou a sua operação logística que envolve o transporte e embalagem de embreagens Sachs. Com isso, as peças que compõem os kits de embreagens (dentre elas platô, disco e mancal) produzidos e montados nas plantas de São Bernardo do Campo e Araraquara (ambas em São Paulo) passaram a ser embalados no Centro de Distribuição da empresa em Itu, no mesmo estado. Dessa forma foi possível flexibilizar a entrega de peças de acordo com a demanda do mercado.

MTE-Thomson lança válvulas termostáticas

A MTE-Thomson, marca com mais de 65 anos de tradição na fabricação de itens para os sistemas de temperatura e injeção eletrônica, trouxe para o mercado de reposição novas válvulas termostáticas para uso nas áreas de construção civil, agrícola, industrial e florestal. De acordo com a empresa, os novos produtos "conferem à linha pesada toda a qualidade, durabilidade, desempenho e segurança de quem é especialista no assunto". Os lançamentos atendem veículos John Deere, Caterpillar, Mitsubishi, Volvo, Perkins, New Holland e GEHL.

Valeo e Stellantis lançam câmera de vídeo sustentável

A Valeo e a Stellantis anunciaram cooperação estratégica em economia circular com o lançamento da primeira câmera de vídeo remanufaturada para uso no ADAS (Sistemas Avançados de Assistência ao Condutor). Montado no pára-brisa, o equipamento, segundo as duas empresas, poupa até 99% dos recursos naturais, em comparação com as câmeras novas, mas oferece a mesma garantia e vida útil de dois anos. Ela é produzida segundo as especificações do selo SUSTAINera, que identifica a oferta de peças de reposição da economia circular da Stellantis.

APEX
ENGINE PARTS

ONDE ENCONTRAR OS NOSSOS PARCEIROS:

RN

- AURI Auto Peças
- AUTO NORTE
- LIGPEÇA ATACADO
- PADRE CÍCERO AUTO PEÇAS

PB

- LIGPEÇA ATACADO
- FortGiro Distribuidora de Autopeças
- IDEAL Distribuidora de peças
- AUTO NORTE DISTRIBUIDORA DE PEÇAS LTDA
- AURI Auto Peças
- EKKO PARTS Peças para Pickups, Vans, Utilitários e Importados

PE

- LIGPEÇA ATACADO
- EKKO PARTS Peças para Pickups, Vans, Utilitários e Importados
- AUTO NORTE

PRINCIPAIS PRODUTOS:

- ANÉIS
- B. DE ÁGUA
- B. DE ÓLEO
- BRONZINAS
- CAMISAS
- JUNTAS
- PISTÕES
- TUCHOS
- VÁLVULAS

Fone: (11) 4154.5809 | www.apexengine.com.br

Sampel investe em programa de treinamento

Desde outubro último a Sampel, fabricante de componentes para suspensão, está com uma ação de treinamento com o objetivo de qualificar e certificar os visitantes da sua unidade industrial. É o Projeto 2.0, que oferece palestras técnicas com apresentações detalhadas e interativas, conduzidas pelos especialistas da empresa, que permitem conhecer a engenharia por trás da borracha. As visitas são feitas através de convites enviados pela Sampel e os participantes recebem um kit de boas vindas e um certificado.

Toyota anuncia nova versão XRX do Corolla Cross

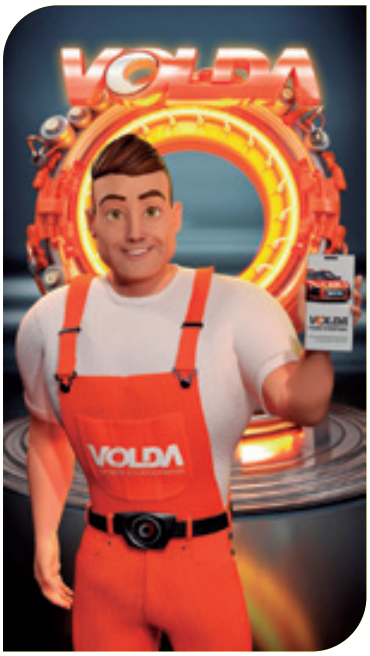
A Toyota do Brasil anunciou a chegada da nova versão XRX do Corolla Cross. Equipado com o motor 2.0L Dynamic Force Flex, o modelo oferece os mesmos itens já conhecidos da versão topo híbrida flex. Segundo a montadora, "o grande destaque da nova versão XRX é o motor, o mais potente já equipado em um Corolla, oferecendo 177 cv de potência a 6.600 rpm, quando abastecido com etanol, e 169 cv, a 6.600 giros, com gasolina".

Point S contrata ex-vice-presidente da Michelin

Com atuação em 52 países e mais de 6 mil centros automotivos, a Point S passou a contar, desde dezembro último, com um novo diretor geral no Brasil. O engenheiro Marco Moretta assumiu a gestão da empresa com uma série de desafios planejados para 2024. Um deles é abrir mais de 200 pontos de vendas no País até 2027, com investimento de R$ 175 milhões. Além da experiência de mais de 25 anos no ramo automotivo (no Brasil e nos Estados Unidos), Marco Moretta atuou na Michelin por onze anos, tendo se despedido da filial brasileira em 2019 como vice-presidente e diretor geral da Divisão de Pneus de Automóveis América do Sul e Central.

Preto e branco são as cores mais procuradas

A Webmotors, portal de negócios e soluções para o segmento automotivo, informou os rankings das cores mais buscadas de carros novos e seminovos pelos usuários da plataforma de janeiro a novembro de 2023. Entre os veículos zero quilômetro, a cor mais procurada é a preta, seguida por branca e cinza, no segundo e terceiro lugares, respectivamente, de acordo com dados do Webmotors Autoinsights. Já entre os modelos seminovos, a branca é a cor que lidera as pesquisas, à frente da preta (2°) e da prata (3°).



Volda lança o Super Mecânico, seu novo assistente virtual

Para homenagear e aprimorar o relacionamento e atendimento aos profissionais da reparação, a Volda anuncia o lançamento do Super Mecânico, personagem que será o novo porta-voz da empresa, atuando como assistente virtual da Volda nas redes sociais e no WhatsApp. A comunicação ocorre por meio de treinamentos técnicos sobre os componentes de suspensão, buscando garantir que a aplicação dos seus produtos seja realizada da melhor forma possível. Esses treinamentos acontecem duas vezes por mês, e para este ano, a Volda pretende dobrar essa quantidade.

De acordo com o Diretor Comercial e de Marketing da Volda, Ivan Furuya, o mecânico desempenha um papel crucial na preservação da integridade mecânica de automóveis, caminhões e outros meios de transporte. "Eles têm um papel vital em nossas vidas diárias, mantendo nossas estradas seguras e nossos veículos em bom estado de conservação", afirma.

Para Furuya, o trabalho realizado pelos mecânicos no conjunto da suspensão do veículo vai além de simplesmente trocar peças. O desafio destes profissionais é, também, garantir segurança, conforto e manter a eficiência geral do automóvel, para que o veículo esteja sempre nas condições ideais para enfrentar os mais variados desafios e muitas vezes imprevisíveis das estradas

PEÇAS DE REPOSIÇÃO
DESEMPENHO ORIGINAL
WISA® INDUSTRIAL
Mais de **30 anos** de experiência, tradição e tecnologia.
As peças de reposição **mais confiáveis** do mercado automotivo.
Capa da Correia Dentada
Anti Chama Volkswagen
Cavalete e Flange da Válvula Termostática
Nosso rigoroso compromisso com a qualidade garante total conformidade com as especificações técnicas das peças originais. **É por isso que quem compra WISA nunca troca de marca.** Somos especialistas na fabricação de antichamas, cavaletes e cotovelos de válvula termostática, tubos de arrefecimento e capas de correia dentada
11 4402.2049
11 4402.2050
wisa.ind.br

DO MÉXICO PARA AS RUAS BRASILEIRAS

Novo SUV é a aposta da Honda para competir no disputado segmento onde hoje se destaca o Jeep Compass. Modelo vem em versão única com muitos itens de série

Mais um sinal dos novos tempos, em que as montadoras seguem investindo em carros mais caros e direcionados a um público restrito (em detrimento de veículos mais baratos, onde o ganho é obtido em escala, com dezenas de milhares unidades vendidas) a Honda lançou o ZR-V, modelo que vem para concorrer no segmento onde está o Jeep Compass, o mais vendido da categoria. Importado do México, o SUV é baseado na plataforma do Civic, que já foi fabricado no Brasil, mas hoje também é trazido de fora.

Segundo a Honda, o veículo "chega para completar a família de SUVs, posicionando-se entre os HR-V e CR-V". Ele será disponibilizado na versão única Touring, sem opcionais, com preço sugerido de R$ 214.500,00 (com acréscimo de 2 ou 3 mil reais, dependendo do tipo de cor escolhida). Ele é mais "barato" que o Compass, já que uma versão similar do modelo da Jeep, considerando acessórios e características, sai por algo em torno de R$ 240 mil.

No design externo, a Honda define seu carro como possuidor de "presença marcante", "uma silhueta arrojada e imponente" e "expressiva grade" dianteira. Claro que gosto é uma coisa relativa, mas certamente o desenho do ZR-V é um atributo que o faz ser percebido. Se vai agradar ou não, depende de cada pessoa.

No interior, o volante (regulável em profundidade e altura) é revestido em couro e tem controles de áudio, telefone e de configuração do veículo no raio esquerdo e do controle de cruzeiro (piloto automático) e o seletor de informações no raio direito. Ele ainda conta com paddle-shifts para troca de marchas.

No banco do motorista, os ajustes são elétricos. O revestimento dos bancos é em couro que pode ser preto ou cinza, dependendo da cor da carroceria. Dentre os itens de conforto estão teto solar elétrico, sistema de ar-condicionado digital dual zone, chave inteligente Smart Entry (com sensor de presença para destravamento e travamento automático das portas), botão start-stop, função Brake Hold (parada automática em ladeiras, sem necessidade de apertar o freio), espelho retrovisor interno fotocrômico e luzes de leitura eletrostáticas (com acionamento por toque).

O ZR-V tem 4.568 mm de comprimento, 1.840 mm de largura e 2.655 mm de entre-eixos). Os encostos dos bancos traseiros são divididos no padrão 60/40. Se forem rebatidos, o volume de carga total chega

a 1.306 litros até o teto e 885 litros até a linha inferior dos vidros. Com os bancos em posição normal, a capacidade é de 389 litros.

O painel tem uma tela TFT digital colorida e personalizável de 7 polegadas à esquerda e velocímetro analógico à direita. O sistema multimídia, com tela sensível ao toque de 9 polegadas (tamanho pequeno para essa categoria), é compatível com Apple CarPlay e Android Auto. Segundo a Honda, "todos os ocupantes do ZR-V podem carregar seus smartphones simultaneamente", porque o modelo possui carregador de celular por indução, quatro portas USB-C (duas na dianteira e duas na traseira) e uma USB-A na dianteira.

Ainda em relação a tecnologias, o ZR-V possui a plataforma de conectividade myHonda Connect. Suas principais funções são notificação automática de colisão, detecção remota de falha, alarme de segurança, localização do veículo estacionado, painel de informações do veículo, rastreamento do veículo em movimento, controle geográfico, alerta de velocidade, assistência 24h, controles remotos (como acionar ar-condicionado, ligar o motor do carro, destravar e travar portas), dados de últimas viagens, manual digital do proprietário e agendamento de serviços.

Estão disponíveis dois pacotes do myHonda Connect. O primeiro é gratuito e, segundo a Honda, dá acesso a "a boa parte dos serviços", embora não tenha especificado quais são eles. "Inicialmente, o Pacote Plus será gratuito, uma vez que a Honda está oferecendo um ano de degustação aos seus clientes", diz a montadora.

O ZR-V é equipado com o novo motor 2.0 16V DOHC i-VTEC a gasolina. Ele faz parte do rol de itens herdados do Civic, mas a Honda ressalta que no SUV ele é 11 cv mais potente. Os números são os seguintes: potência de 161 cv a 6.500 rpm, torque de 19,1 kgf.m a 4.200 rpm e consumo de 10,2 km/l na cidade e 12,1 km/l na estrada.

Por fim, no quesito segurança o SUV da Honda é equipado com o pacote Honda SENSING, que oferece os recursos listados abaixo:

• ACC – auxilia o motorista a manter distância do veículo à frente. O sistema atua junto ao Low Speed Follow, que permite a manutenção da distância mesmo em baixas velocidades;

• CMBS – aciona o freio ao detectar uma possível colisão frontal com o objetivo de mitigar acidentes;

• LKAS - detecta as faixas de rodagem e ajusta a direção para manter o veículo centralizado nas linhas de marcação;

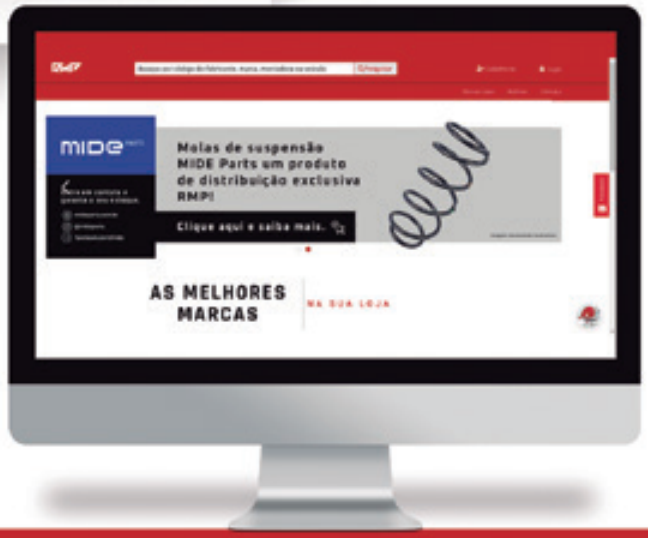
• RDM – detecta a saída da pista e ajusta a direção com o objetivo de evitar possíveis acidentes;

• AHB – muda automaticamente do farol baixo para o alto de acordo com a situação.

Outros itens, também de segurança, são os seguintes: 8 airbags (frontais, laterais, cortina e joelhos), assistente de controle de descida (HDC), assistente de partida em aclive (HSA), assistente de tração e estabilidade (VSA), sistema de luzes de emergência em frenagens severas (ESS), alerta de pressão dos pneus (TPMS), monitor de atenção do motorista, LaneWatch (assistente para redução de ponto cego), sensores de estacionamento dianteiros e traseiros e câmera de ré com linhas dinâmicas.

Comemorando 3 anos de conquistas:

a loja online da RMP é a sua melhor opção para compras de autopeças!



Credibilidade, agilidade, segurança e as principais marcas em um e-commerce completo , com excelentes oportunidades de negócio.

Posicione a câmera do seu smartphone e acesse a loja online da RMP pelo QR CODE

Conheça nossas redes sociais

@rmpdistribuidora RMP Distribuidora

RMP

o "MONSTRO" da Chevrolet

Silverado chega com números espantosos e bem típicos das picapes de grande porte, como capacidade de carregar até 4 toneladas. O preço também é gigante: meio milhão de reais

Em tempos de onda de calor e alterações no clima por causa da emissão de gases, a Chevrolet lançou no Brasil um veículo que vai bem na onda contrária em relação aos preceitos dos ambientalistas, mas bem ao encontro dos apaixonados pelo automobilismo. Vinda do México (país vizinho aos Estados Unidos, a meca mundial dos veículos gigantes), a nova Chevrolet Silverado marca a volta do modelo ao mercado nacional. Ela até chegou a ser fabricada por aqui, há pouco mais de 20 anos. Mas pelo jeito, o nosso país está se tornando, cada vez mais, um importador de veículos caros e direcionados a um público seleto e deixando de ser um grande fabricante de modelos compactos e mais acessíveis.

Segundo a montadora, o modelo veio para "completar a linha de picapes da marca, composta pela Nova Montana e pela S10". Com preço inicial de aproximadamente meio milhão de reais, a Silverado vai, obviamente, ocupar o topo do trio. Como as demais de sua categoria (no Brasil, suas concorrentes são a Dodge RAM 3.500 e a Ford F150), tudo nela é superlativo.

O motor é um V8 de 5,3 litros movido a gasolina (similar ao do Camaro, super esportivo da Chevrolet). Ele tem 360 cv de potência, quase 53 kgfm de torque e roda em conjunto com uma transmissão automática de 10 marchas. Para amenizar um pouco o impacto do funcionamento desse "monstro" no meio ambiente, ele conta com a tecnologia DFM (Dynamic Fuel Management), que oferece 17 combinações do uso dos oito cilindros. A montadora diz que o artifício dá à Silverado "um leque muito maior de opções e permite que a picape rode mais de 60% do tempo sem a necessidade de acionar os oito cilindros simultaneamente". Mesmo assim, o consumo médio é de fazer o Greenpeace derramar algumas lágrimas: 6 km/l na cidade e 7,2 na estrada.

A versão de estreia do modelo é a topo de linha High Country. Dentre seus atributos para rodar em trechos off road, ela traz recursos como proteção extra sob o assoalho para motor e transmissão, assistente eletrônico para declives, informações (ângulo de esterçamento do volante e da inclinação horizontal e vertical da carroceria) no computador de bordo, 24,8 graus de ângulo de ataque, 21,6 graus de ângulo de saída e altura livre em relação ao solo de 24,3 centímetros.

Em relação a itens de conforto, merecem destaque a tampa traseira com acionamento elétrico, o ar-condicionado dual zone, 34 litros de capacidade de todos os porta-objetos somados, bancos e volante com regulagem elétrica e

RANALLE®
POLIAS, TENSORES, BOMBAS D'ÁGUA
E KITS DE DISTRIBUIÇÃO.
Siga:
@ranalle.poliasetensores
ranalle.com.br
RANALLE
NÓS SOMOS POTÊNCIA.
NÓS SOMOS TECNOLOGIA.
NÓS SOMOS A RANALLE!
ranalle.com.br

climatização, sistema de áudio Bose e teto solar com cortina que "veda completamente a incidência de luz", segundo a Chevrolet.

O pacote de itens de segurança inclui recursos como airbags frontais, laterais e de cortina, alerta de colisão e atropelamento dianteiro e de tráfego cruzado traseiro (ambos com frenagem autônoma de emergência), alerta de ponto cego com sensor de aproximação repentina e assistente de manutenção em faixa.

Como auxílio à dirigibilidade, o motorista tem à disposição recursos como controle de cruzeiro adaptativo a partir de 25 km/h, seletor eletrônico de marchas, head up display colorido com projeção de informações na base do para-brisa, banco com ventilação e aquecimento e memória de ajustes, retrovisor interno com câmera de alta definição e visão 360 graus com múltiplos sensores para manobras.

Por fim, falando de tecnologias, merecem destaque o painel digital customizável de 12,3 polegadas, o sistema multimídia com tela de 13,4 polegadas e o Google Built-in. Dentre as funcionalidades deste último, ele se conecta automaticamente ao perfil digital do usuário para importar da nuvem seus aplicativos preferidos, permite comandar pela voz itens como o ar-condicionado e o sistema de áudio do carro e se conecta com residências inteligentes. "Assim, instantes antes de entrar em casa o usuário pode pedir para desativar o sistema de alarme ou abrir o portão da garagem, por exemplo", diz a Chevrolet.

RESUMO

- Dirigibilidade
Motor 5.3L V8 a gasolina
Sistema de assistência de reboque
Transmissão automática de 10 marchas
Paddle shift no volante
Tração AWD com reduzida e diferencial blocante
Controle de aclive e declive

- Tecnologia
Painel digital customizável de 12,3 polegadas
Heads-up display colorido
MyLink de 13,4 polegadas com Google Built-in, Alexa, Android Auto e Apple Car Play
Carregador por indução
Retrovisor interno com câmera de alta definição
Chave inteligente com comando para acionamento da tampa traseira
Controle adaptativo de cruzeiro
Alerta de colisão com frenagem autônoma de emergência frontal e traseira
Alerta de ponto cego com sensor de aproximação repentina
Assistente de permanência em faixa
Sistema de controle integrado do freio do reboque

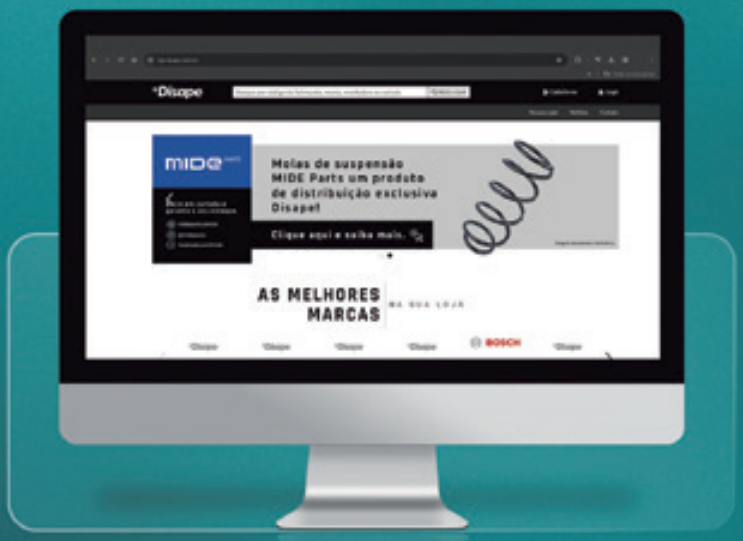
- Conforto
Acabamento Country combinando couro em dois tons, madeira e Ice Chrome
Som Bose
Tampa basculante elétrica da caçamba
Câmera 360 graus de alta definição, inclusive para visualização da carga
Ar-condicionado dual zone com saídas traseiras
Bancos e volante com regulagem elétrica e climatização
Memórias de ajustes do banco do motorista, espelhos externos e configurações do veículo
Retrovisores bipartidos de ampla visão e luzes auxiliares
Tomadas de 12V e 110V
Assento traseiros rebatíveis com organizadores multifuncionais
Estribo auto retrátil com três posições
Teto solar elétrico

- Performance
0-100 km/h: 7,4s
40-100 km/h: 6,7s
80-120 km/h: 5,7s
Velocidade máxima: 180 km/h (limitada eletronicamente)
Consumo urbano: 6,0 km/l
Consumo rodoviário: 7,2 km/l

- Características off road
Ângulo de ataque: 24,8 graus
Ângulo de saída: 21,6 graus
Altura livre do solo: 243 mm

Três anos de excelência: o e-commerce da **Disape** é a **opção perfeita** para suas compras online!

- » Qualidade
- » Praticidade
- » Portfólio completo
- » Excelente procedência
- » Entrega rápida



A loja online da **Disape** celebra **3 anos de excelência e compromisso** em ajudar você a ir mais longe.

Acesse **loja.disape.com.br** e confira nosso catálogo!

Conheça nossas redes sociais

@disapedistribuidora Disape Distribuidora

Disape Distribuidora de Autopeças

Um off road de classe

Modelo direcionado a poucos afortunados, o novo Range Rover Velar traz motorização híbrida, muita sofisticação e vários recursos de tecnologia para a cidade e para as trilhas

Range Rover Velar 24MY. O nome é grande e parece até a chamada para uma exposição de design ou de moda, mas trata-se do SUV híbrido plug-in que a Land Rover trouxe para o Brasil pela bagatela de R$ 643.950,00 (preço de entrada, sem pacotes de opcionais). O veículo, ressaltado pela fábrica como "pioneiro na filosofia de design reducionista da marca Range Rover", está disponível apenas na versão Dynamic HSE.

Começando pelo sistema propulsor, o novo Range Rover Velar é equipado com motorização 2.0 de 404 cv de potência, 65,2 kgfm de torque e câmbio automático de oito velocidades. Ele trabalha com um motor elétrico de 105 kW. O funcionamento conjunto dos dois rende uma aceleração 0 a 100 km/h em 5,4 segundos e velocidade máxima de 209 km/h.

A autonomia da bateria, com o carro funcionando apenas através do motor elétrico, é de até 64 km – o suficiente para garantir uma rodagem diária para a esmagadora maioria dos motoristas brasileiros de grandes cidades. Para viagens mais longas, o trem de força híbrido fornece a autonomia combinada de 684 km. Em sistemas de carregamento rápido, é possível obter 80% possível da carga em 30 minutos, segundo a Land Rover. "Em casa, ele pode carregar de 0 a 100% usando um carregador CA de 7kW em cerca de duas horas e meia", promete a fábrica.

No interior, destaque para o requinte. O comprador do carro pode optar pelo couro, no revestimento dos

Há 100 anos entregando

inovação em produtos e excelência no atendimento.

ACESSE E CONHEÇA
NOSSAS LINHAS DE PRODUTOS

Rolamentos automotivos, industriais e agrícolas

Atuadores, mancais e rolamentos de embreagem

Cubos de roda, trizetas e cruzetas

Virabrequim, Tuchos, balancim, atuador de roda livre

Bombas d'água, cilindros de embreagem, de freio e de roda

Polias, juntas de motor, correias e cabeçote do filtro

Suspensão

Ferragens

Mangueiras

Central de Vendas
11 2105.5000

LUPORINI

Importando inovação, fabricando qualidade, distribuindo excelência.

luporini.com.br @luporinioficial

bancos, ou por uma combinação de lã com inserções de poliuretano que é 58% mais leve do que o primeiro material. Há cinco cores (quatro delas com dupla tonalidade) para o revestimento e os acabamentos podem ser em alumínio claro ou escuro ou em lâmina de madeira cinza. Além disso, a cabine possui um recurso chamado Cancelamento Ativo de Ruído. A Land Rover afirma que ele detecta frequências externas e, através do sistema de áudio, é capaz de reduzir os níveis gerais de ruído interior em, no mínimo, 4 decibéis.

De acordo com a montadora, o novo Range Rover Velar é o primeiro a apresentar a próxima geração de infoentretenimento Pivi Pro7. Ele incorpora controles para todas as principais funções do veículo, que o condutor pode acessar em uma tela curva sensível ao toque de 11,4 polegadas. O modelo tem, como um dos opcionais, o sistema de som Meridian Signature, que pode ser equipado com até 22 alto-falantes e um subwoofer e 1.300 W.

Falando de dirigibilidade, o recurso Adaptive Dynamics, de série no modelo, controla a rigidez da suspensão de acordo com as condições de rodagem, com o objetivo de melhorar o conforto e facilitar o domínio da direção. Há uma calibração específica para a condução off road e o sistema de tração para as trilhas é o AWD, que fornece a distribuição de torque ideal para cara roda de acordo com a necessidade.

O Range Rover Velar 24MY tem cinco pacotes de opcionais. O "Tecnologia" inclui head-up display (projeção de informações no para-brisa, para ficar no alcance dos olhos do motorista), câmera 3D, Park Assist (vagas disponíveis são detectadas automaticamente e é oferecida a opção de que o veículo seja estacionado sem precisar de condutor) e Wade Sensing (sensores nos retrovisores das portas dão informações gráficas em tempo real sobre a profundidade da água em relação ao veículo).

O pacote "Comfort" traz para-brisa com filtro para luz solar que reduz o calor e evita raios UV, iluminação configurável da cabine com 30 opções, porta-luvas refrigerado com trava, ar-condicionado de quatro zonas e sistema de purificação do ar da cabine com nanotecnologia. O "Configurable Dynamics", por sua vez, permite selecionar configurações específicas de chassi e propulsão de acordo com o estilo do condutor.

Por fim, o pacote "Climas Frios", tem para-brisa térmico, com lavadores que evitam o congelamento da água do reservatório, volante a assentos traseiros aquecidos e assentos dianteiros com aquecimento e resfriamento.

YIMING PARTS®

SÓ QUEM FABRICA GARANTE!

ATENDENDO O MERCADO DE REPOSIÇÃO COM QUALIDADE, TECNOLOGIA E RESPONSABILIDADE DESDE 1996

INMETRO

TRANSMISSÃO

DIREÇÃO

SUSPENSÃO

BOMBA D'ÁGUA

AMORTECEDOR E MOLA A GÁS

ELETROVENTILADOR E MOTOR

SENSORES E CINTA DE AIRBAG

CABEÇOTE DO FILTRO DE COMBUSTÍVEL

A qualidade das peças YIMING é incontestável!
São produtos certificados e testados,
seguindo os padrões originais.

Yiming.parts

Yiming.com.br

11 2019-7779

EDIÇÃO HISTÓRICA

Fábrica italiana de esportivos lançou um modelo que nasceu em seu departamento de bólidos de competição, mas está habilitado para andar nas ruas

Nas finais da temporada 2023 do Lamborghini Super Trofeo, campeonato monomarca pela lendária marca italiana de supercarros, foi apresentado o Huracán STO SC 10° Anniversario. O nome é uma referência à celebração de 10 anos da Squadra Corse, departamento responsável pelo projeto e pela produção dos modelos que competem em campeonatos de elite em todo o mundo.

A fábrica destaca que o Huracán STO SC 10° Anniversario é o primeiro veículo rodoviário, ou seja, habilitado para rodar nas ruas, para o qual os engenheiros da Squadra Corse, com base no know-how desenvolvido ao longo de dez anos de experiência nas pistas, criaram um kit tecnológico com o objetivo de melhorar as qualidades dinâmicas e de desempenho. Ou seja, ele tem todos os requisitos para ser um carro de competição.

A pintura do modelo é inspirada no Lamborghini SC63, o protótipo híbrido da classe Hypercar (uma categoria que está acima dos super carros, por se referir a modelos com números limítrofes de desempenho) que a marca irá disputar nas mais prestigiadas corridas de resistência do mundo em 2024, como as 24 Horas de Le

Mans, na França, e as 12 Horas de Sebring, nos Estados Unidos.

As cores escolhidas para a pintura do modelo são verde e preto, combinadas com uma faixa tricolor (as cores da bandeira da Itália, vermelho, branco e verde) que percorre o capô e o teto. Ambas as portas ostentam o logotipo "Squadra Corse 10° Anniversario" para celebrar a divisão Motorsport da Lamborghini. O carro também apresenta um pacote completo de fibra de carbono que inclui uma faixa vermelha na altura do piso que envolve toda a carroceria.

O acabamento interno, segundo a Lamborghini, foi selecionado especificamente para uso em pista. Os bancos esportivos são estofados em couro Alcântara (um tecido sintético aveludado que se assemelha à camurça de origem animal) com costura verde e equipados com cintos de segurança de quatro pontos. Uma barra de proteção em alumínio, localizada na parte traseira da cabine e que vai das laterais ao teto, protege os ocupantes do carro. A configuração interna é completada com o piso em fibra de carbono e uma placa, também em fibra de carbono, colocada na parede traseira.

A aerodinâmica foi otimizada com a adoção de duas novas asas dianteiras de fibra de carbono montadas no capô, que funcionam em conjunto com uma asa traseira com um ângulo três graus superior ao do modelo de produção (o Huracán STO) para aumentar a força descendente do carro tanto na frente como atrás. Também para ajudar na aderência, um conjunto de quatro amortecedores derivados dos projetos de corrida da Squadra Corse substituem os componentes ativos que são o padrão no Huracán STO. Eles são ajustáveis em quatro direções, com recuperação e compressão em altas e baixas frequências.

Um recurso desenvolvido para contribuir com o aumento da performance do modelo nas pistas é o conjunto de novos pneus, desenvolvidos em colaboração com a Bridgestone. A Lamborghini afirma que eles são "baseados em um novo composto que garante um ótimo desempenho e durabilidade volta após volta". Por fim, o carro ainda recebe o reforço de um escapamento de titânio Akrapovic, uma marca eslovena dedicada ao desenvolvimento de itens de alta tecnologia, que, de acordo com a fábrica italiana, "acentua o som do motor V10 em todas as frequências".

Embora a Lamborghini não divulgue, procuramos estimativa de preço para o Huracán STO SC 10° Anniversario. Pelo que apuramos, vai ser algo em torno de 390 mil dólares. Traduzindo para o nosso combalido real, dá aproximadamente R$ 2 milhões.

Um nó para desatar

A frota brasileira está envelhecendo e não há uma sistemática de inspeção para garantir que os veículos estejam rodando em condições seguras

Na última semana de novembro, mais um acidente de trânsito entrou para as nossas estatísticas. Uma carreta transportando 27 toneladas de minério ficou desgovernada na rodovia Fernão Dias, em Minas Gerais, e bateu em quatro caminhões e nove carros. A tragédia, que deixou seis pessoas mortas, tem um forte indício sobre o possível motivo. O veículo causador da colisão estava com o pneu dianteiro careca.

O fato chama a atenção para um debate que acontece atualmente, no Brasil, sobre a inspeção técnica veicular. Determinada pela lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 (o Código de Trânsito Brasileiro), ela foi regulamentada pela resolução nº 716/2017, do Conselho Nacional de Trânsito. A resolução determinava que as inspeções deveriam ser feitas a cada dois anos. Mas ela foi suspensa pela deliberação 170/2018, do mesmo órgão.

Segundo o engenheiro Daniel Bassoli, diretor executivo da Federação Nacional da Inspeção Veicular (Fenive), "a inspeção técnica veicular periódica é um instrumento usado no mundo inteiro para redução de riscos de acidentes por

***Daniel Bassoli**, diretor executivo da Federação Nacional da Inspeção Veicular (Fenive)*

***Ranieri Leitão**, Presidente do Sincopeças Brasil*

falhas mecânicas, já que provoca a manutenção da frota". Ele destaca, ainda, que a falta desse procedimento traz um problema ambiental. "Não existe programa de controle de emissões veiculares implementado no país de forma obrigatória e periódica", conclui.

Em todo o mundo, cerca de 1,35 milhão de pessoas morrem a cada ano em decorrência de acidentes de trânsito, de acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), órgão da Organização Mundial da Saúde (OMS) nas Américas. Além disso, 90% das mortes no trânsito ocorrem em países de baixa e média renda. Desnecessário dizer que o Brasil, infelizmente, está nesse grupo.

Além do apoio da Aliança do Aftermarket Brasil, a inspeção veicular conta com o engajamento da Câmara Brasileira do Comércio de Peças e Acessórios para Veículos (CBCPAVE) e do Sincopeças Brasil. Ranieri Leitão, presidente desta última entidade, avalia que o principal problema a ser combatido é a mentalidade da população de que a inspeção representa apenas um custo a mais. "Precisamos sensibilizar o País de que a inspeção representa um benefício para manter o veículo em ordem e garantir a segurança das pessoas", ressalta ele. A CBCPAVE e o Sincopeças Brasil, segundo Ranieri, foram convidados para participar do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), iniciativa que tem como objetivo diminuir em 50% o número de vítimas nas vias do Brasil até 2030. "Estamos enfatizando, nos debates, que um dos pilares para obter essa redução é a inspeção técnica", afirma o presidente do Sincopeças Brasil.

Números coletados pelo Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças) mostram uma situação preocupante do mercado automotivo nacional. A frota do país está em um processo de envelhecimento e já atingiu, no fim do ano passado, uma idade média de 10 anos e 7 meses. No período entre 2010 e 2022, esse envelhecimento se elevou em quase 2 anos.

Considerando características nossas como a infraestrutura de estradas bastante deficitária e o comportamento imprudente dos motoristas, a falta de obrigatoriedade da inspeção veicular se torna um problema ainda mais grave. Ao mesmo tempo, no entanto, tanto os preços dos veículos quanto os custos com manutenção não param de subir. É uma equação difícil de resolver, mas que demanda alguma solução urgente por parte de governo e representantes do setor automotivo.

Uma proteção a mais

Fita térmica pode funcionar como indicador da variação de temperatura do motor ou recurso auxiliar do sistema de arrefecimento

Todo motor a combustão, para funcionar bem, precisa de calor. Isso acontece porque a temperatura mais elevada ajuda a melhorar a viscosidade dos fluidos e dilata componentes metálicos que precisam se movimentar em contato com o bloco do motor, que também é de metal. No entanto, há um limite para isso e o superaquecimento pode provocar danos graves a todo o conjunto.

Para encontrar esse equilíbrio, além do sistema de arrefecimento há alguns artifícios que podem ajudar o proprietário do veículo a aumentar a vida útil de várias peças do carro, prevenindo grandes aumentos de temperatura. Um deles é a fita térmica, que pode ser usada tanto no chamado "cofre do motor", ou seja, a região abaixo do capô onde ele fica, quanto no escapamento. Para se ter ideia, esse último componente trabalha em uma temperatura que pode ficar próxima de 800 graus centígrados.

Um desses recursos é o uso de fitas térmicas. Dependendo do tipo, elas podem tanto ajudar a monitorar a temperatura máxima atingida pelo motor quanto absorver o calor dos componentes. No primeiro caso, elas funcionam como etiquetas adesivas que registram as variações de calor da superfície onde estão fixadas. Conforme a temperatura sobe, a etiqueta muda de cor e registra o maior nível alcançado ao longo de um período.

Já as fitas para isolamento térmico podem ser usadas para, por exemplo, cobrir áreas do escapamento ou regiões de motores com turbina, que também funcionam em temperaturas muito elevadas. No escapamento, elas podem acelerar o fluxo do gás de escape melhorando a performance e reduzindo a temperatura interna do cofre do motor. Além do ganho de potência, isso pode ajudar a aumentar a vida útil de vários componentes.

Acessíveis e relativamente baratas, as fitas são fáceis de aplicar no motor e no escapamento. No entanto, sempre é bom lembrar que o uso desse tipo de acessório, por não ser previsto pelas montadoras, deve ser feito com a supervisão de um mecânico.

Claudio Araujo
claudioaraujo@secrel.com.br
www.exitotreinamento.com.br

Cenário 2024: uma leitura coletiva

É o momento de analisar os resultados de 2023 e traçar as estratégias para o ano que vem, considerando as tendências do mercado e o cenário econômico

Estamos chegando ao fim de mais um ciclo, com o ano acabando, e com isso chega o momento de identificar as tendências que impactam o mercado de peças automotivas. Este exercício é sempre necessário para realinhar as estratégias e possibilitar o melhor modelo de negócio para cada empresa. E também para entender que gerenciar, no Brasil, está longe de ser uma tarefa simples.

Tivemos em novembro de 2023 a quarta edição do Seminário Desafio 23/24, evento realizado pelo SSA com apoio do Sebrae. Na oportunidade, contamos com um painel de empresários bem sucedidos do nosso segmento, tendo um representante da distribuição (Cesar Garcia) um representante das empresas de autopeças (Lewton Fernandes), um representante dos autocentros (Beto Cordeiro) e um especialista em representação comercial (Francisco Frota). Neste painel, o foco foi identificar quais tendências serão mais fortes no cenário de 2024.

O panorama quanto ao mercado consumidor ficou bem alinhado diante de uma dicotomia. O primeiro fator é positivo e está relacionado ao crescimento da demanda de consumo, influenciado pelo envelhecimento da frota devido às baixas vendas de veículos novos. Por outro lado, o aspecto negativo é que sabemos que a população está cada dia mais individualizada, inibindo fortemente o consumo de bens e serviços, mesmo que estes sejam de necessidade urgente.

A solução para esse desafio passa pela injeção de capital na economia, caso contrário vamos colapsar totalmente, afetando a saúde de vários pequenos e médios negócios. No debate durante o seminário, o presidente do Sistema SSA, Ranieri Leitão destacou que como 2024 é um ano de eleições, ele aposta no aquecimento da economia por meio de políticas de injeção de capital. Este é, portanto, um cenário positivo e que levará nossas empresas a fortalecer suas estruturas de capital humano, financeiro e material.

Foi evidenciado, no evento, o contexto dos cenários de 2024. Um fator que já é de conhecimento de todos é a dificuldade para obter mão de obra qualificada, e esse continuará sendo o maior dos desafios. Uma opinião unânime, no setor, é que as empresas que não promoverem uma política de RH profissional e não fomentarem uma nova mão de obra terão muita dificuldade para permanecer de forma saudável no mercado.

O tema tecnologia também foi pautado no debate, e cada participante apresentou um exemplo recente de investimento em novas tecnologias na sua empresa. Há o consenso de que estamos em um mercado dinâmico que vive mudanças de forma contínua. A única coisa que não muda, portanto, é a necessidade de mudar sempre. É importante estudar as opções, saber fazer os investimentos assertivos, evitar modas e focar nas tendências.

Podemos concluir que, estando a poucos passos de iniciar nossa jornada em 2024, novamente esperamos desafios, mas também sabemos que a solução está dentro de cada empresa. Ter planejamento bem traçado, alinhar estratégias com o tempo e comungar gestão com liderança são os ingredientes do sucesso.

Faça sua parte e feliz ano novo.

Sucesso.

O carro lhe acorda

Na Europa, sistemas de detecção de fadiga e desvio de atenção serão obrigatórios a partir do ano que vem. Esses problemas estão entre as principais causas de acidentes no Brasil

Em mais um exemplo da abissal distância que separa o Brasil dos países do Primeiro Mundo e de várias outras nações com grandes economias, já a partir do ano que vem os carros saídos das fábricas da União Europeia devem ser equipados com um recurso de inteligência artificial chamado ADAS (sigla em inglês para "Sistemas Avançados de Assistência ao Motorista"). O equipamento usa sensores e softwares para monitorar o comportamento e as condições de dirigir do motorista. Uma das funcionalidades do ADAS é o DMS (Driver Monitoring Systems), no qual câmeras ou sensores reconhecem os trejeitos da face do condutor e detectam sinais de fadiga ou distração ao volante. Os sinais podem ser, por exemplo, olhos fechados, bocejos, consumo de cigarro e uso do celular.

A tecnologia começa fazendo o reconhecimento facial e a identificação do condutor. São coletadas informações como a posição do assento, os ângulos dos espelhos e até a temperatura preferida. Na detecção de distração, o DMS deve ser capaz de acusar situações como quando o motorista está ocupado com o telefone, com o rádio ou desviando o foco para algo fora do veículo. O sistema pode emitir um alerta ou até tomar medidas corretivas para evitar possíveis acidentes. Já a detecção de sonolência pode analisar os movimentos dos olhos ou das pálpebras do motorista, expressões faciais ou outros sinais físicos. A reação é parecida com a do detector de distração: soar um alerta ou até mesmo assumir o controle do veículo. O sistema pode ir além

e detectar outros riscos, como beber, comer ou ver se uma criança foi deixada no veículo - há vários casos de morte por esse motivo, quando os pais esquecem o filho dormindo e ele morre geralmente de desidratação, por causa do calor.

Um detalhe interessante sobre essas novas tecnologias é que os sistemas podem enviar as informações para monitoramento. Isso pode ser muito útil para empresas com frotas de veículos. Os alertas são classificados, analisados e tratados de acordo com os critérios de risco definidos por cada empresa. Com isso os gestores podem evitar riscos em tempo real e fazer ações preventivas.

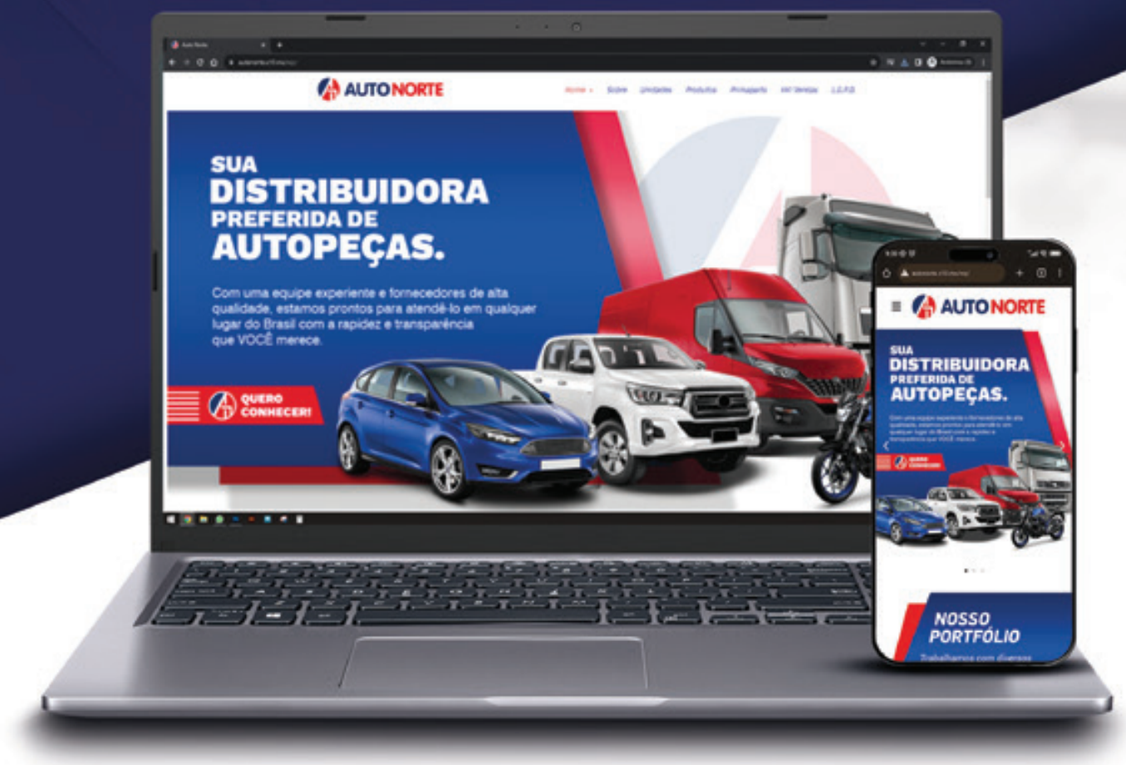
Para se ter ideia do tamanho do risco que a sociedade corre com esses problemas, levantamento feito pela Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet) de 2014 a 2020 revelou que a falta de atenção e o sono estão entre as três principais causas de acidentes na rodovias federais brasileiras, ao lado da ingestão de álcool. Isso denota a importância do DMS e do ADAS.

Mas por aqui, infelizmente, o quadro não é animador. Fizemos uma busca entre os modelos das quatro principais montadoras em vendas do mercado (Volkswagen, Fiat, Chevrolet e Hyundai). Juntas, elas foram responsáveis por 60% dos emplacamentos esse ano, considerando o período de janeiro a outubro. Só encontramos o sensor de fadiga em carros de duas delas, a Volkswagen e a Hyundai.

Fica para os motoristas europeus e norte-americanos o privilégio de ter carros com a chamada segurança ativa, aquela que atua para diminuir o risco de que acidentes ocorram. O mercado dos Estados Unidos se adiantou ao da Europa, instituindo desde 2022 o freio autônomo (o carro diminui a velocidade sozinho, sem atuação do motorista, caso seja detectado um obstáculo à frente). No Brasil, teremos apenas o controle de estabilidade (ESP) obrigatório a partir do ano que vem.

Nosso site de Cara Nova!

Com um layout mais intuitivo e moderno você tem acesso direto ao KKI Vendas, portfólio completo e informações detalhadas sobre nossa marca própria. Através dele, você fica por dentro das novidades além de conhecer a história de sucesso do Grupo Auto Norte!



Acesse agora e fique por dentro das NOVIDADES!

www.autonorte.com.br

AUTONORTE
@autonortedistribuidora
www.autonorte.com.br

PEÇA BRASIL
@pecabrasil
www.pecabrasil.com.br

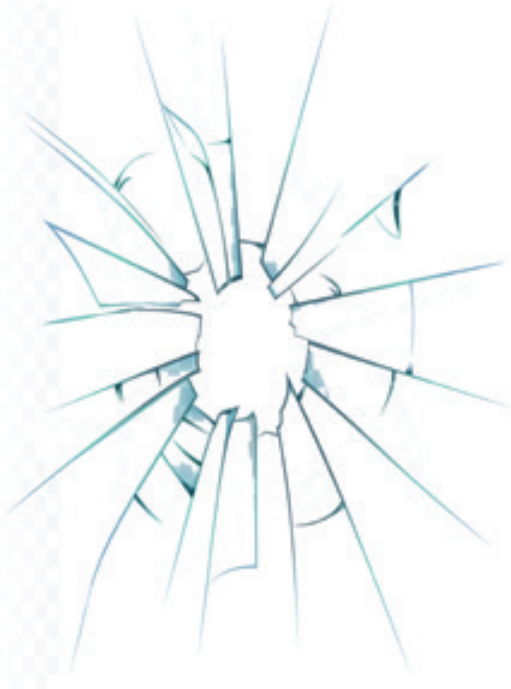
PRIMA PARTS AUTOMOTIVE

DÁ PRA CONSERTAR

Hoje já existe solução para casos de trincas, fraturas e riscos no parabrisa. Mas é preciso resolver o problema o quanto antes

A resolução 216 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) estabelece alguns limites para danos no parabrisa de veículos de passeio: pode haver, no máximo, dois desses danos. Além disso, se o problema for o que o órgão chama de fratura (aquelas quebras que começam em um ponto central e se irradiam em um formato circular) ela não pode ter mais de 4 cm de diâmetro.

Se for uma trinca (na qual a abertura acontece em forma de traço), a medida máxima é de 10 cm de comprimento. Além disso, não pode haver nenhum dano na área crítica de visão do condutor (o Contran considera a metade esquerda da região de varredura das palhetas do limpador de parabrisa) e em uma faixa periférica de 2,5



cm medida para dentro a partir das bordas externas do parabrisa.

Nas situações em que é possível reverter o dano no vidro, ou seja, o problema está dentro dos limites estabelecidos por lei, o ideal é consertar o quanto antes. Caso contrário, com a dilatação causada pelo calor, a tendência é de que as rachaduras aumentem. A recuperação deve ser feita com uma resina de polímero. Essa resina é uma variação de plástico de alta resistência que, quando seca, ocupa o ar que estava na rachadura e impede seu crescimento. A secagem é feita com luz ultravioleta, que tem a capacidade de acelerar o endurecimento da resina.

Em caso de necessidade de substituição do parabrisa, o processo de troca e fixação é feito com adesivo próprio para isso, porque ele precisa resistir a anos de vibrações e de exposição a umidade e sujeira que acabam atravessando a borracha de proteção do vidro. Se a aplicação for feita de forma correta, a secagem é rápida e o condutor pode voltar a usar o carro poucas horas depois.

Vale ressaltar que o comprometimento da visibilidade do parabrisa não se dá apenas com as trincas e fraturas. Os arranhões causados pelos limpadores podem se tornar um problema se estiverem na área de visão do motorista. Dependendo da profundidade, eles podem ser retirados com um polimento. Se a visão do motorista continuar sendo prejudicada, mesmo após o serviço, deve ser considerada a troca do vidro.

Great Place To Work. Certificada Jul2023 - Jul2024 BRASIL

Convenção de vendas 2023

Nos dias 01 e 02 de dezembro foi realizado na cidade de João Pessoa – PB a III Convenção de vendas, com o tema **Juntos na mesma direção!**

O evento contou com a presença das fábricas representadas, dois palestrantes renomados e todo o time Franap. Foram dois dias de muito aprendizado, troca de informações e alinhamento.

O time está unido, junto na mesma direção e preparado para 2024!

Juntos na mesma direção

Franap Representações

(83) 3508-0237
(83) 99363-8061
franap.com.br
vendas@franap.com.br

Proteção extra

Há recursos que podem aumentar a segurança do carro contra furtos e roubos. Opções vão desde uma simples trava no volante a serviços de rastreamento

Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, o Brasil teve um aumento de 8% nas ocorrências de roubos e furtos de carros em 2022, quando comparado com o ano anterior. Foram registrados mais de 373 mil casos ao longo de todo o ano, o que dá mais de mil por dia. As informações são coletadas pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), organização não-governamental formada por pesquisadores, cientistas sociais, gestores públicos, policiais, operadores da justiça e profissionais de entidades da sociedade civil. Diante desse cenário, a solução é buscar cada vez mais recursos para aumentar a segurança do veículo. A medida mais óbvia é fazer um seguro completo, com um valor atualizado e que permita comprar um modelo equivalente ao que foi furtado ou roubado. Mas também vale a pena investir em alternativas adicionais que dificultem o trabalho dos bandidos. Afinal, mesmo com seguro, um incidente com o carro toma tempo e leva alguns dias para ser resolvido pela seguradora.

Uma opção prática e barata é a trava. Trata-se de uma peça metálica que prende o volante aos pedais e pode ser colocada e tirada facilmente pelo próprio motorista. Como ela fica à vista, já pode ser um inibidor para o ladrão que sabe que terá mais trabalho para roubar o veículo. Outra alternativa é o uso de bloqueadores, que cortam o combustível ou a corrente elétrica e fazem o carro parar de funcionar. Eles podem ser acionados de várias formas: por distanciamento físico de um sensor ou do celular que está com o proprietário, por um comando de um aplicativo, também pelo celular, ou por um serviço de rastreamento. E por falar em rastreamento, esse é outro recurso útil para aumentar a segurança. Através da contratação do serviço de uma empresa especializada, o proprietário pode ter cobertura nacional da localização do veículo, o que facilita o trabalho da seguradora e da polícia. Os preços da mensalidade variam bastante. Em uma pesquisa na internet, encontramos valores que vão de 30 a 150 reais.

CAR 80
SOLUÇÕES INTELIGENTES
FACILITANDO
O DIA-A-DIA
GRAFITE SPRAY
GRAXA BRANCA DE LÍTIO SPRAY
CAR CONTATO
CAR 80 tune up formula
Bicos Injetores
CAR LUB
SILICONE SPRAY
VASELINA SPRAY
CAR FLUSH
8098 BLACK
8099 GREY
SILICONE INCOLOR MULTIUSO
BOA RED
CAR8004
@Car80oficial
fb.com/Car80oficial

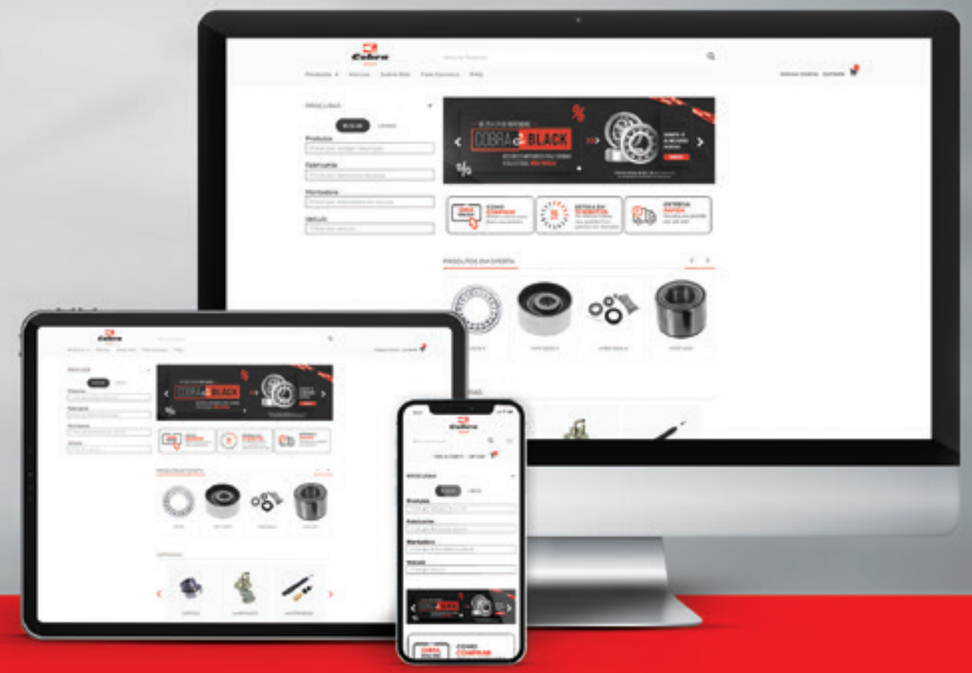
Nº 1 EM ROLAMENTOS

@cobrarolamentos cobrarolamentos.com.br

loja.cobrarolamentos.com.br

LOJA ONLINE COBRA

CONEXÃO QUE MOVIMENTA SEU NEGÓCIO



Abasteça seu estoque de onde estiver.

RÁPIDO FÁCIL SEGURO

Cadastre-se e conheça as vantagens

Escaneie o QR Code e faça seu autocadastro.

Cobra
ROLAMENTOS E AUTOPEÇAS

Nonô Figueiredo
Ex-piloto, consultor de automobilismo esportivo e fundador da equipe Cobra Racing Team

Olá amigos e amigas!

Chegamos ao final de mais uma temporada da TCR South America. A última etapa de 2023 aconteceu no veloz circuito de Cascavel (PR). Conquistamos uma excelente vitória na segunda corrida com Diego Nunes, sua segunda na temporada. Nosso outro piloto Adalberto Baptista que chegou liderando o campeonato na categoria Trophy não conseguiu o bicampeonato, Fabio Casagrande sagrou-se campeão ficando Adalberto com o vice-campeonato.

O ano de 2023 passou muito rápido, foram 10 etapas visitando três países, Argentina, Brasil e Uruguai. Foram 10 circuitos diferentes, o único campeonato na américa do sul que não repete pista, duas etapas válidas pelo campeonato mundial de turismo, ou seja, uma temporada repleta de desafios dentro e fora das pistas. Dentro da pista nosso maior desafio foi a troca de carro, deixamos a marca AUDI e acreditamos no novo projeto da Toyota que desenvolveu o primeiro carro da marca para a categoria TCR. Junto com mais duas equipes argentinas trabalhamos ao longo de todas as etapas para a evolução do carro, enquanto as demais marcas como Honda, Audi, Peugeot, Linc &co, Cupra e Hyundai já possuem seus carros altamente desenvolvidos. No final conseguimos excelentes resultados

FOTOS: DIVULGAÇÃO

para a marca japonesa, Diego Nunes com duas vitórias demostrou que estamos no caminho certo.

Que 2024 comece para nós como terminamos 2023, vencendo!!

Não posso deixar nessa última coluna de agradecer imensamente todos os nossos parceiros: Cobra Automotiva, Quakerhoughton, Monroe, Tesa, Sabó, Ngk, Volda, Liquimoly, Blau, Volt, Eucomm, Tireshop E Sata Tools.

Aos pilotos que acreditaram na equipe: Adalberto Baptista, Diego Nunes, Bruno Baptista, Rodrigo Baptista, Thiago Vivacqua e Pedro Nunes meu muito obrigado.

A integrantes da equipe meu muito obrigado pela dedicação e comprometimento, um especial agradecimento ao Robson Rocha que me acompanha nessa jornada TCR desde o primeiro dia quando recebemos o primeiro carro.

Por último minha maior vitória, ter ao meu lado minha filha Camila nessa jornada.

Até a próxima temporada.
Nonô

COBRA MONROE Quaker Houghton tesa SABÓ TIRESHOP VOLDA NGK LIQUI MOLY

SEGURANÇA EM CADA VIAGEM.

A **Monroe Axios** é sinônimo de excelência em suspensão automotiva. Há décadas, buscando **tecnologia em cada processo** de fabricação dos **componentes de suspensão.** Nossos produtos refletem o empenho para garantir **segurança e conforto** em cada viagem. Confie na marca que é parceira dos profissionais, escolha Monroe Axios.

MONROE AXIOS

A marca preferida dos mecânicos

Fique por dentro das novidades!

/MonroeBR @monroeamortecedores @MonroeBrasil www.monroe.com.br

Izabel Bandeira
Psicóloga e coach
izabelband@hotmail.com

Qual a sua melhor versão para 2024?

O fim do ano representa o encerramento de um ciclo e é período propício para fazer reflexões sobre a carreira profissional

Quanto tempo uma pessoa deve permanecer em uma empresa? Será que existe um tempo certo para permanecer nela? Já dando um spoiler: não existe um tempo ideal, pois há muitas variáveis envolvidas nesse contexto. Além disso, o tempo é algo relativo, por isso o mais importante é você fazer alguns questionamentos: O que sinto ao realizar minhas atividades? Ainda tenho algo a aprender? Existe a possibilidade de surgirem novos desafios? Quanto eu me sinto pertencente a essa organização? Identifico-me com os valores dela? Meu relacionamento com o time é saudável? Sinto-me realizado pessoal e profissionalmente? O que acho da minha remuneração?

Essas são algumas reflexões importantes para que você consiga ter uma melhor compreensão dos seus sentimentos e tomar a decisão mais assertiva. Nem sempre a melhor opção está em mudar de empresa. O exercício de olhar para dentro é indispensável para que seus propósitos estejam sempre alinhados. Assim você encontrará a resposta de forma racional e poderá avaliar se ainda existem motivos para continuar. Uma boa opção de alinhamento seria um momento de feedback com o seu líder, para que juntos possam traçar novos desafios e metas.

Caso não consiga tomar a decisão, realinhe seus planos, escute pessoas que sejam da sua confiança e tenham experiência de mercado. Se ainda assim não conseguir desenhar novas perspectivas, busque ajuda de profissionais (como mentores, por exemplo) e ressignifique sua carreira de forma planejada e que lhe proporcione um sentido de vida alinhado com seus valores. Seja sempre sincero com os seus sentimentos e propósitos, pois só assim você conseguirá ser sua melhor versão a cada dia.

Qual a sua melhor versão para 2024?

Feliz Ano Novo!

Juntos Somos + Fortes!

Associe-se!

Sincopeças PE

CNC CBCPAVE

Fecomércio PE Sesc | Senac

SINCOPEÇAS BRASIL

Cartão do Empresário

Faça já o seu!

CERTIFICADO DIGITAL

CertiSign

Rua Arquiteto Luiz Nunes, 1471 - Imbiribeira - Recife/PE

TEL: 81 3422-0601 | contato@sincopecas-pe.com.br | www.sincopecas-pe.com.br

Cartão do Empresário

Faça já o seu!

No Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, os benefícios são exclusivos para você e sua família, sua empresa e seus colaboradores

25% nos hotéis, academias e restaurantes do Sesc

20% em cursos e consultorias do Senac

20% nas graduações e pós-graduações da Faculdade Senac

Auto Center 2000 – 10% de desconto em todos os produtos ou serviços

Espaço Car – 18% de desconto em peças nas compras acima de R$ 1.000,00

Centro Car e Centro Service - 15% em peças, serviços e acessórios e 5% em pneus

Moto Shock - 10% nas compras à vista em todos os produtos da loja

Autonor - 5% em locação de área para evento e/ou ação de marketing

Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio

Sincopeças PE

Mais benefícios
Acesse nossos canais

cartaodoempresario@fecomercio-pe.com
www.cartaodoempresario.com.br
81 9 9615 7488

Juntos
Somos
+ Fortes!

Sincopeças PE

REDIESEL
Centro service
VICENTE AUTO PEÇAS A Mais Completa
AUTO CENTER 2000
CENTROCAR
QUALITY PEÇAS
MOTO Shock
Cabine Peças
DisFrance
ARRAIAL
EKKO PARTS
AUTO SERVIÇOS MERIDIONAL ÂNCORA
MEGAPEÇAS AUTOMOTIVO
REGULEX Centro Automotivo
MaxTroc
Lucena Auto service
BIG CAR
AUTO SERVICE Via Gas
AUTONOR
PADRE CÍCERO AUTO PEÇAS
SÃO JOÃO
MONDALI CAR SERVICE
TRUCK DIESEL PE
BCNE CONSULTORIA
Carlos Monteiro
UNAUTO PEÇAS P/ CAMINHÕES
DISCAP
AUPEÇAS
AMORIM AUTO PEÇAS
ESPACO CAR
Repenorte
Supermercado do Óleo
MOTO CRUZ
Auto Peças MARINGÁ
D'LILA
Trocão
zero furo
Salão da Moto
VoomVoo
ANCORA PE
RodKAuto Service
Consulte Consultoria & Vendas
Leo AUTO PEÇAS E SERVIÇOS
AUTO CENTER 83
THERMO Brasil
Procura automotivos
BOX CAR
BRADIPE autopeças
CARLOS EQUIPADORA
CA REPRESENTAÇÕES
BEILLEUR
NGK SPARK PLUGS
NTK OXYGEN SENSORS
Pontual

Trabalho sob pressão

Principal peça do ar-condicionado, o compressor pode ter vida útil longa e produtiva, caso o proprietário cuide bem dele e das outras peças do sistema de refrigeração

Todo proprietário de veículo que precisou um dia de serviços de um borracheiro provavelmente já viu um aparelho, geralmente barulhento, usado para encher pneus e câmaras de ar. Trata-se de um compressor, componente cuja função é sugar o ar da atmosfera e mantê-lo sob pressão em um reservatório para que esse ar tenha força suficiente para entrar nos pneus.

Pois bem, caro leitor, nem só de compressores de borracharias vivem os automóveis. Como quase todos os que circulam hoje têm ar condicionado, os compressores também estão lá junto ao motor, trabalhando silenciosamente para garantir que a cabine fique sempre em temperatura agradável. A diferença em relação aos de borracharia é que esses compressores dos carros funcionam em condições mais adversas. Vamos falar um pouco sobre eles.

O compressor do ar-condicionado automotivo se baseia em um princípio simples da Física: toda vez que um gás se expande, ele libera calor e

> **Com a evolução tecnológica já existem compressores que trabalham com motor elétrico.**

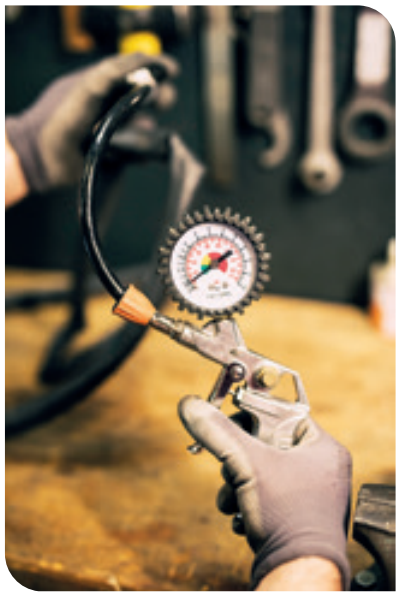
se resfria. Portanto, o que o sistema do ar condicionado faz é prender sob pressão um elemento chamado r134a, um gás do tipo hidrofluorcarbono, para que ele, ao se expandir, resfrie e faça cair a temperatura do ar que vai entrar na cabine do carro. Quanto mais o carro andar e quanto mais quente for o lugar em que ele está rodando, maior será o esforço do compressor. Internamente, ele tem componentes mecânicos que vão fazer esse trabalho, e os mecanismos podem ser diferentes, dependendo do tipo de equipamento. Os mais comuns são os que usam pistões (parecidos com os que se movimentam no motor) e os do tipo scroll, onde existe uma espécie de caracol de metal.

Em ambos os casos, a função é a mesma: sugar o gás para colocá-lo sob pressão e liberá-lo para que possa se expandir e esfriar. Nos motores a combustão, geralmente o compressor está ligado ao eixo do motor. Por isso que em carros menos potentes (geralmente os que são 1.0) o motorista percebe a perda de força no instante em liga o ar condicionado e isso não acontece com os modelos que têm motores maiores.

Com a evolução tecnológica já existem compressores que trabalham com motor elétrico. Com isso, eles não dependem das rotações do motor. Um compressor desse tipo é mais vantajoso em relação aos tradicionais, porque funciona de forma independente e, no caso dos veículos movidos a combustível, não rouba potência e proporciona redução no consumo.

Independentemente do tipo, no entanto, uma coisa precisa ficar clara: o compressor funciona em conjunto com os outros componentes do ar condicionado e sofre influência deles em seu funcionamento. A vida útil do equipamento é longa, mas é preciso fazer a manutenção correta de todo o sistema, observando o período correto de troca de filtro (pelo menos a cada seis meses) e levando para uma oficina ao menor sinal de que o ar não está gelando como antes, para saber se existem vazamentos do gás ou o compressor está perdendo a força.

Por seu funcionamento um pouco complexo, com muitos elementos trabalhando de forma constante, e pela necessidade de ter componentes com alta resistência e durabilidade, o compressor é considerado o "coração" do ar condicionado. E isso, obviamente, se reflete no custo: ele é a peça mais cara de todo o sistema. O compressor de um ultracompacto como o Fiat Mobi, por exemplo, tem preço médio de mais de mil reais. Já o de um Audi pode chegar a aproximadamente R$ 5 mil. Por isso, todo cuidado é pouco com o componente.



LIGPEÇA ATACADO

Já conhece nosso Balcão Ligado ?

- Com o auxílio de filtros, encontre a peça que deseja pelo nome, modelo do carro ou pela referência. (Sendo até 5 por produto);
- Campo de aplicação para todos os itens, facilitando identificar o veículo;
- Consulte nosso estoque ou preço da peça a qualquer momento;
- Imprima orçamentos de vendas com preços sempre atualizados;
- Estabeleça sua margem de lucro e defina seus próprios preços;
- Não há custo de aquisição ou manutenção do sistema.

É só instalar e começar a vender.

Instale nosso programa em seu computador e **aumente o seu faturamento!**

O melhor portfólio e estoque!

Mais de 200 fornecedores, 40.000 itens e mais de 120 vendedores para melhor atendê-los.

Estamos aqui para ajudar sua empresa a crescer!

Procure a filial mais próxima e venha crescer conosco!

Natal - RN
3615.7020

João Pessoa - PB
3222.8700

Campina Grande - PB
3339.5959

Recife - PE
3338.6655

Maceió - AL
3214.5050

Aracajú - SE
3211.2655

Made in USA

Usando carros equipados com motor V8 de 5,3 litros, a Nascar é uma competição que retrata fielmente a paixão dos norte-americanos pelo automobilismo

Logo após a Segunda Guerra Mundial, os esportes de entretenimento começaram a se consolidar nos Estados Unidos. A lendária liga de basquete NBA, por exemplo, foi criada em 1946, mesmo ano da All-America Football Conference, até hoje uma das maiores ligas profissionais do esporte daquele país. Era natural, portanto, que outra paixão dos norte-americanos, o automobilismo, também tivesse seu espaço. Nascia então, em 1947, a National Association for Stock Car Auto Racing, que ganhou o mundo com o nome da sua sigla: Nascar.

Uma curiosidade sobre o termo "stock car", que faz parte do nome da Nascar, é que ele veio do fato da competição, nos seus primeiros anos, usar carros de linha das montadoras, ou seja, "do estoque", para modificá-los e deixá-los aptos para as corridas. E o interesse das fábricas era bem claro: usar o campeonato como vitrine para mostrar como seus modelos eram rápidos, potentes e confiáveis.

Completando 75 anos em 2023, a Nascar hoje está além das fronteiras dos Estados Unidos. Houve, inclusive, uma competição por aqui este ano, a Nascar Brasil Sprint Race. Para se ter ideia do gigantis-

mo do torneio, ele reúne nada menos que 12 categorias. A principal se chama Cup Series, e reúne os pilotos de elite que correm nos Estados Unidos. A Xfinity Series, por sua vez, é uma espécie de segunda divisão, na qual os competidores são treinados e avaliados com o objetivo de subir para a Cup Series. Há também uma específica para picapes, a Craftsman Truck Series.
Já as Arca Menards, que são três, ao todo, compõem uma série do Automobile Racing Club of America (Arca). Elas representam uma liga secundária e semi-profissional de corridas de stock car. Em seguida vem a categoria Whelen Modified Tour, única que usa modelos com as rodas expostas, fora da carenagem (como os da Fórmula 1).
A oitava categoria é a Advance Auto Parts Weekly Series, um campeonato para corridas locais de pista curta dos Estados Unidos e do Canadá. E falando em Canadá, a Pinty's Series é a categoria principal da Nascar que acontece apenas naquele país. Outras duas são autoexplicativas: Whelen Euro Series e Mexico Series.
A última é a mais interessante. A eNascar Coca-Cola iRacing Series é uma competição de corridas em ambiente virtual. Ela reúne 40 dos melhores jogadores do game de todo o mundo e eles disputam em um calendário de 20 corridas. E para quem acha que jogo é brincadeira, eles dividem US$ 300 mil em prêmios. Além disso, quem ficar no topo dos pontos no final ainda leva US$ 100 mil.
Em relação aos modelos que correm na categoria principal, a Nascar recebe produtos da Ford (Mustang), da Chevrolet (Camaro) e da Toyota (Camry). O motor é um V8 de 5,8 litros com potência máxima permitida de 670 cavalos. A injeção de combustível é da McLaren Electronic Systems. O limite de potência é importante para evitar que as montadoras exagerem em seus sistemas de propulsão, desequilibrando o campeonato e até colocando em risco pilotos e público.
Tipicamente americana mas pressionada pela urgência do meio ambiente, a Nascar estuda fazer mudanças nas suas regras para que o motor enorme, beberrão e poluidor usado pelos carros seja trocado por um sistema híbrido, que com um propulsor elétrico poderá atender melhor às demandas dos novos tempos. A ver se essa mudança vai continuar empolgando seus milhões de espectadores.

Indicadores setor de reparação automotiva

Indicadores - Linha Leve

Mark Up
1,99

Produtividade
12 Mil

Demanda Dia
17,64

Variação de demanda entre "Periodo A" e "Periodo B"
4,78%

Faturamento
R$536,2 Mil

Rentabilidade
5,46%

Custo Operacional
25,74%

Ticket Médio
1,10 Mil

Margem Operacional
16,77%

Capital de Terceiros
27,30%

Margem de Contribuição
43,32%

%Imposto
4,30%

Indicadores setor de reparação automotiva

Indicadores - Linha Pesada

Mark Up
2,99

Produtividade
11 Mil

Demanda Dia
20,71

Variação de demanda entre "Periodo A" e "Periodo B"
5,33%

Faturamento
R$568,0 Mil

Rentabilidade
4,76%

Custo Operacional
24,17%

Ticket Médio
1,38 Mil

Margem Operacional
21,89%

Capital de Terceiros
17,50%

Margem de Contribuição
46,06%

%Imposto
7,31%

Para quem ama o MOTOCICLISMO

Com preço de R$ 690 mil, modelo de rua traz configurações que a habilitam para correr no Campeonato Mundial de Supermoto. Apenas duas unidades foram trazidas para o Brasil

A Panigale V4 R, uma moto de corrida da Ducati que é homologada para rodar nas ruas, está com versão nova. E a fábrica italiana destinou ao Brasil duas unidades, vendidas pelo "precinho" de R$ 690 mil, cada uma. Vamos descrever, a seguir, os atributos do modelo que explicam esse valor. Primeiro, a empresa afirma que a moto fornece, a quem conduzi-la, "um nível de especialidade de corrida que apenas os pilotos oficiais da Ducati poderiam experimentar".

A atualização mais importante feita na Panigale V4 R, de acordo com a Ducati, foi a evolução do motor Desmosedici Stradale R, visando torna-lo mais eficiente na configuração exigida pelo SBK (Superbike World Championship, ou Campeonato Mundial de Supermoto), mas com o desafio de fazer isso mantendo o sistema propulsor compatível com o Euro 5, rigoroso padrão europeu para emissão de poluentes.

O motor 2023 da moto apresenta válvulas mais altas e coletores de admissão mais curtos, para aumentar a eficiência da entrada do ar que vai ser misturado ao combustível. Ele funciona com uma nova embreagem mais compacta e leve. A caixa de transmissão, de seis marchas, é a mesma que a Ducati usa nas motos de competição do SBK. Dependendo das configurações de todo o sistema propulsor e usando um escape de competição e um óleo específico, a Panigale V4 R pode chegar a uma potência de 240,5 cv a 15.500 rpm e um torque de 12 kgfm a 12.250 rpm.

Em relação à dirigibilidade, o modelo apresenta o mesmo pacote de melhorias de controles de pilotagem lançado para a Panigale V4, a versão de corrida. Isso inclui um novo software de controle do freio motor e modificações no Ducati Quick Shift (sistema que permite a mudança de marcha para cima e para baixo sem usar a embreagem e sem reduzir o acelerador, para aumentar a velocidade de aceleração e desaceleração). São quatro configurações possíveis para o motor: Full, High, Medium, Low. As configurações Full e Low são novas, e a High e a Medium usam um novo algoritmo.

Também para facilitar a vida do condutor, o garfo teve o curso aumentado em 5 mm ganhou uma configuração de rigidez mais baixa para oferecer mais aderência em condições em pista escorregadia e garantir entradas de curva mais fáceis e intuitivas. Já o amortecedor traseiro foi modificado para aumentar a altura da traseira e ganhou uma mola de menor rigidez. "Os benefícios dessas modificações são mais agilidade na mudança de direção, melhor estabilidade na entrada em curva, mais aderência no meio da curva e melhor suporte antiagachamento", diz a fabricante.

Outro item herdado da versão de corridas, o painel da Panigale V4 R 2023 tem um aviso de mudança de marcha feito através de LED e inclui o Track Evo Info Mode. Esse recurso oferece uma visão imediata das informações necessárias durante a pilotagem. Além disso, as intervenções de cada controle são exibidas separadas e visualizadas em tempo real.

As mudanças na ergonomia dizem respeito ao tanque de combustível e ao banco do motociclista, que foram redesenhados. O formato do tanque de combustível melhora a posição das superfícies dos braços e a região interna das pernas, proporcionando mais apoio durante as frenagens e inclinações. O novo desenho permitiu o aumento da capacidade do tanque de combustível em 1 litro, atingindo uma capacidade total de 17 litros.

Arnóbio Tomaz

Clássico do glamour **norte-americano**

Célebre pela elegância e por sua traseira que ficou conhecida como "asa de gaivota", o Impala marcou época no automobilismo mundial

O lançamento do Chevrolet Impala ocorreu em 1957, com o modelo disponível nas versões conversível e hard top (teto rígido, mas com jeito de conversível). Ele apresentava um estilo bem superior ao dos Fords do mesmo ano, com dois pares de faróis, grade e pára-choques envolventes que lembravam os Cadillacs de anos anteriores. Estas características acabaram lhe rendendo o apelido de "baby Cadillac".

O ano de 1959 traria uma reestilização, com grandes entradas de ar acima da grade e dos faróis na dianteira e a traseira dividida em duas partes: a inferior, formada pe-

vel. De 1961 a 1963 o Impala era presença garantida nas corridas de Stock Car dos Estados Unidos. Seu concorrente direto era o Ford Galaxie 500, em geração anterior à vendida no Brasil. Ambos duelavam na versão cupê, com motor V8 de alta cilindrada e extensamente preparado. Na pista de Atlanta, uma das mais rápidas, na época, chegavam a fazer 210 km/h de média.

Na versão de 1964, o Impala ganhou um estilo mais elegante, de formas retilíneas. A sigla SS passava a identificar um modelo distinto, tamanha a exclusividade de seus itens. O

las lanternas traseiras, e a superior, com a carroceria se destacando em duas elevações cujo formato ficou conhecido como "asa de gaivota". Nesta versão, o Impala era oferecido nas versões sedan quatro portas, cupê e conversível. Em 1960, o carro já era o mais vendido nos Estados Unidos, vindo com um estilo mais simples e limpo, com menos cromados e adornos. Em 1961 já não havia nenhum indício de asa no desenho da traseira, nascendo o Impala SS (Super Sport), o primeiro da "dinastia SS".

No ano de 1962, a versão SS estava disponível para o cupê e o conversí-

modelo daquele ano é considerado pelos entusiastas como o último dos Impalas clássicos e colecionáveis.

O recorde de vendas do veículo foi em 1965, com mais de um milhão de unidades. Era adotado o estilo fastback, com vidro traseiro bem inclinado, que caracterizou muitos modelos americanos na segunda metade da década de 1960. Em 1966 começava a longa decadência do Impala. As lanternas traseiras passavam a retangulares e o estilo era mais imponente, mas sem muito destaque. Em 1985, ele deixou o mercado.

Em 1993 o modelo voltou a ser produzido, saindo de linha novamente em 1996, aposentando de vez os motores V8 e a tração traseira nos grandes Chevrolets e encerrando uma era de mais de 40 anos desde o Bel Air 1955. Em 1999, uma nova versão surgiria para descaracterizar de vez o clássico modelo. Ela tinha motor de seis cilindros e tração dianteira e ficou no mercado até 2001.

Hoje temos, nas mãos de colecionadores de automóveis antigos, poucos exemplares deste carro que marcou época.

Auto Revista Pernambuco.
Sua marca na direção
do sucesso.

A Auto Revista Pernambuco é o veículo ideal para a sua autopeça, distribuidora, autocentro ou concessionária circular pela cidade com muita credibilidade. Anuncie aqui e deixe sua marca no caminho dos grandes negócios.

Auto Revista PERNAMBUCO

(81) 9 8276.2592 Auto Revista Pernambuco autorevista_pe

(85) 3038.5775 | autorevistape@gmail.com

Com conforto e sem fumaça

Com preço sugerido de aproximadamente R$ 260 mil, o furgão elétrico traz para o cotidiano de motorista e ajudantes muita modernidade para o transporte diário de cargas

Mesmo a passos de tartaruga, a eletrificação na frota brasileira felizmente está acontecendo. Dessa vez a novidade vem do setor de carga, com o lançamento da nova geração do Kangoo E-Tech 100% elétrico. O modelo representa um progresso, porque a apresentação da primeira versão foi em 2011 (com as vendas iniciadas dois anos depois). Ou seja, é um fato importante para o futuro amadurecimento do mercado de elétricos.

Segundo a Renault, o Kangoo tem mais de 4,4 milhões de unidades produzidas em 50 países em todo o mundo e de 2013 até hoje teve 600 unidades da versão elétrica comercializadas por aqui. O único fato lamentável de tudo isso é que o Kangoo E-Tech é importado da França, não vem de uma unidade fabril instalada em território brasileiro.

O furgão vem equipado com um motor de 90 kW (120 cv) e 25 kgfm de torque instantâneo (veículos elétricos não precisam chegar a determinada rotação para entregar o torque máximo). A autonomia, diz a fábrica, varia: é de 210 km, segundo o Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV). Já pelo Inmetro, ela é de até 329 km em ciclo urbano e de 300 km no ciclo combinado (cidade e estrada). De qualquer forma, nas duas situações a autonomia garante um dia inteiro de trabalho, desde que não inclua uma viagem para outro município.

A bateria tem garantia de oito anos ou 160 mil km. “Durante este intervalo, os módulos são substituídos

gratuitamente se a sua capacidade diminuir para menos de 70% do valor nominal (SOC, ou State of Charge)", promete a fábrica. Comparada com a geração anterior, a bateria da nova versão do Kangoo elétrico ampliou a capacidade de 33 kWh para 45 kWh. Além da autonomia maior, isso permitiu a extensão do prazo de garantia do componente de 5 para 8 anos.

O processo de frenagem regenerativa, que existe em todos os veículos elétricos e híbridos e aproveita a energia dos freios para recarregar a bateria, tem três modos no Kangoo elétrico:

• Cruzeiro: modo regenerativo limitado, adequado para condução em rodovias e vias rápidas;

• Drive: modo regenerativo padrão que, segundo a Renault, passa "uma sensação de motor à combustão, ao pisar no acelerador";

• Freio: modo regenerativo máximo para uso em engarrafamentos e trechos de serra.

Ainda sobre a frenagem regenerativa, o sistema é assistido pelo ARB (Adaptive Regenerative Brake System), recurso que maximiza a quantidade de energia recuperada em cada regime de frenagem selecionado. As informações relativas ao modo de condução selecionado e ao gerenciamento de energia elétrica são exibidas em um painel de instrumentos digital colorido de 4,2 polegadas no centro do painel.

A Renault diz que a bateria do Kangoo E-Tech leva aproximadamente duas horas e meia para passar de 15% a 80% de carga, quando conectada a um carregador de 11 kW e menos de seis horas em um de 7,4 kW. O carro também pode ser recarregado em uma tomada doméstica padrão de 220 volts com o uso de um carregador portátil, mas a montadora não informou quanto tempo ele precisa para chegar a 100% da bateria nessas condições.

O furgão oferece espaço de 4,3 m³ (2,2 metros de comprimento, 1,5 metro de largura e 1,3 metro de altura), carga útil máxima de 800 kg e capacidade de reboque de 1.500 kg. A porta lateral deslizante tem 86,4 cm. Já as portas traseiras são no formato 1/3 – 2/3 e podem abrir de 90° a 180°.

Apesar de ser um veículo de carga, o Kangoo traz vários itens de conforto para amenizar o dia de motorista e ajudantes. Dentres eles estão assistente de partida em rampas (HSA), volante com os controles principais, sistema multimídia com tela touchscreen de 8 polegadas, dois alto-falantes nos painéis das portas e mais dois na base do para-brisa, ar-condicionado digital automático, sensores de chuva e luminosidade e vidros e travas elétricas.

Mais eficiente e mais FORTE

O freio de veículos de linha pesada funciona de forma diferente do componente dos veículos de passeio. Saiba mais sobre suas particularidades

Quando um caminhão ou um ônibus faz uma freada brusca, as pessoas ao redor podem até ouvir os pneus arrastando no asfalto, mas esse não é o único ruído que o veículo emite. Junto com ele vem um som de ar sendo liberado em grande quantidade, como se algum pneu tivesse furado durante a parada. Mas esse, na verdade, é o indicativo de funcionamento do sistema de freios, já que veículos da linha pesada não usam fluido e sim o ar comprimido nas frenagens.

Mas por que eles usam freios diferentes, em relação aos automóveis? A resposta para isso envolve alguns fatores que contam a favor do sistema a ar. O primeiro deles diz respeito à temperatura. Veículos de grande porte trabalham com muita carga e isso, consequentemente, exige um grande esforço do freio, que pode produzir um calor considerável quando acionado. Se fosse usado o fluido hidráulico, como nos carros de passeio, haveria o risco dele entrar em ebulição, prejudicando a frenagem. O ar, por sua vez, é mais resistente, porque não teria como mudar de estado em alta temperatura.

Outra vantagem é que o sistema tem capacidade de funcionar até se houver algum vazamento. Isso acontece porque o ar é introduzido e pressurizado o tempo todo por um ou mais compressores, componentes que fazem parte do sistema de freios na linha pesada. No caso do freio com fluido, se este último vazar o freio não funciona mais. Por fim, no freio a ar não é preciso "sangrar" o sistema, que é como é chamado o processo de retirada de ar dos dutos - porque, afinal, é o ar que faz tudo funcionar.

E já que falamos do compressor, ele é a base do sistema de freio dos veículos de linha pesada. É o componente responsável por fazer com que a frenagem receba o ar, que fica comprimido e é enviado a um regulador, quando necessário. Esse re-

gulador é que direciona o ar para a pressão dos freios e lança o excesso para fora do veículo. É daí que vem o barulho que ouvimos, quando o veículo freia.

Mas se esse sistema é mais eficiente e seguro, por que não é usado nos automóveis? Um dos principais motivos é a falta de espaço. Como o freio de linha pesada tem mais componentes (um deles é o compressor, que precisa de um reservatório para guardar o ar comprimido), seria um desafio a mais para carros de passeio, que contam com cada vez mais acessórios de conforto e tecnologia. Já em um caminhão ou ônibus, isso não é uma preocupação e pode ser usado ou um mais compressores.

Como é um equipamento crítico, já que se trata da frenagem de um veículo com mais de uma dezena de toneladas, o sistema de freios precisa ser inspecionado com regularidade. As linhas de ar, por exemplo, devem ser mantidas em boas condições, sem rachaduras, marcas de desgaste ou atritos com outras partes do motor ou da carroceria. Uma medida que também pode ajudar é a drenagem diária do tanque de ar, porque ela evita que a umidade se acumule no sistema. Isso acontece principalmente em clima frio, porque o ar pode condensar dentro do tanque e isso dificulta as paradas.

Outro cuidado é com o controle da pressão. Se ele não estiver regulado ou se o sistema apresentar vazamentos, a frenagem pode ficar comprometida. É preciso checar a vedação das válvulas reguladoras. No mais, o sistema tem em comum com os veículos de passeio o uso de tambores e discos Inspecione tambores ou discos, mangueiras, revestimento, juntas e molas. Todas essas peças devem estar em perfeitas condições, sem rachaduras, vazamentos, cortes ou desgaste excessivo.

Haroldo Ribeiro
Consultor especialista em prevenção de perdas e gestão de estoques para o varejo Brasileiro e sócio da Max Result Consultoria de Resultados.
haroldo@marxresult.com.br

Diagnóstico de prevenção de perdas: o que é isso?

Fazer a identificação correta das causas das perdas em uma empresa é fator determinante para o sucesso e o retorno do investimento no combate ao problema

Ao longo dos mais de 20 anos de carreira na área de prevenção de perdas, vejo hoje com preocupação o tipo de abordagem que muitas empresas adotam quando decidem implantar um programa ou projeto de prevenção de perdas ou mesmo colocar em prática ações isoladas de combate ao problema. Sobre esse tema, para facilitar o entendimento, sempre procuro fazer uma analogia com um corpo humano que está sofrendo de uma enfermidade qualquer e precisa identificar essa "doença" através de uma consulta médica para diagnóstico com um especialista.

Nesses casos de enfermidades, é natural e corriqueiro ver pessoas que tentam fazer seu auto-diagnóstico, com grandes possibilidades de errar na identificação precisa da causa. Inclusive tratando o problema de forma incorreta, com uso de medicamentos que não resolverão a situação e vão gerar custos desnecessários.

O diagnóstico empresarial de prevenção de perdas é um raio X profundo da operação, feito por um especialista com experiência e sensibilidade extrema que o permite "enxergar" e fazer o mapeamento de todos os possíveis pontos de vulnerabilidades e fragilidades dos processos que ocasionam perdas de diversas naturezas nas empresas. Essas perdas podem ser, por exemplo, de estoque, de capital, de tempo e de oportunidades.

O profissional também pode apontar as causas do problema, como processos mal definidos ou inexistentes, falta de aplicação das legislações específicas de cada segmento e existência de riscos. Outras ações dele podem ser análise da saúde dos estoques (com indicação de produtos de baixa aceitação e baixo giro) e identificação da necessidade imperiosa de treinamentos para desenvolvimento da cultura das equipes internas.

O diagnóstico de prevenção de perdas é uma ferramenta valiosa que, se bem aplicada, possibilita a identificação de pontos fortes e pontos fracos e um leque de oportunidades de melhorias e a alavancagem da operação e da gestão da empresa. A realização desse diagnóstico utiliza como metodologia a coleta minuciosa de dados financeiros, resultados, indicadores (como o de satisfação do cliente, por exemplo), estrutura física, avaliação dos processos, dimensionamento adequado de equipamentos e concorrência, dentre outros pontos de relevância.

Existem vários erros que podem comprometer a elaboração de um diagnóstico dessa natureza: não contratar um profissional capacitado, que possua senso crítico apurado, conhecimento e visão ampla da operação; não utilizar métodos adequados e confiáveis de coleta de dados; não envolver os gestores e colaboradores que vivenciam os processos do dia-a-dia da empresa; não usar o sistema informatizado de gestão para extrair os relatórios e informações e não ter um modelo eficiente e à prova de dúvidas para apresentação das evidências do material coletado ao cliente.

Resumidamente quero dizer aos leitores, que "tratar da doença" sem saber qual o diagnóstico é o mesmo que usar soluções inadequadas que fatalmente não irão gerar os resultados necessários para a "cura".

AUTOP

2024

EM AGOSTO,
VOCÊ TEM UM
COMPROMISSO

COM O SUCESSO DO SEU NEGÓCIO

NA MELHOR FEIRA
DO SETOR AUTOMOTIVO
BRASILEIRO!

21 a 24
agosto
2024

Centro
de Eventos
do Ceará

WWW.AUTOPCEARA.COM.BR

@autopceara @autop_ceara

Organização,
Promoção e Realização:
SSA Sistema Sincopeças Assopeças Assemotos

Apoio:
SEBRAE

É PRA VALER! SISTEMA DE ARREFECIMENTO É MAHLE BEHR.

Nosso completo gerenciamento térmico!

A manutenção correta no sistema de arrefecimento do motor é essencial para o bom funcionamento do veículo. Sejam movidos a combustão, híbridos ou elétricos, todos os automóveis têm uma coisa em comum: uma infinidade de peças que precisam ser mantidas e substituídas quando necessário. É aí que a MAHLE entra em campo com sua ampla linha de produtos na área de gerenciamento térmico fornecidos para as principais montadoras e para o mercado de reposição de peças.

- Radiadores (Linha Leve e Pesada)
- Intercoolers
- Eletroventiladores
- Embreagens Visco® / Viscosas
- Aquecedores
- Radiadores do óleo
- Tanques de compensação/expansão
- Válvulas Termostáticas

Para mais informações, contate-nos pelo telefone 0800 015 0015, ou envie um e-mail para sac.limeira@mahle.com

mahle-aftermarket.com

BEHR® CLEVITE® IZUMI® METAL LEVE® MAHLE®